

BEM-ME-QUER

5º
ANO

mais

GEOGRAFIA

Andressa Alves
Camila Turcael
Levon Bolina

CÓDIGO DA COLEÇÃO

PNLD 2023 - OBJETO 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

MANUAL de
PRÁTICAS
e ACOMPANHAMENTO da
APRENDIZAGEM

Ensino Fundamental • Anos Iniciais
Geografia



**Editora
do Brasil**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

mais

GEOGRAFIA

MANUAL *de* **PRÁTICAS** *e ACOMPANHAMENTO da* **APRENDIZAGEM**

Andressa Alves

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Arte-educadora em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Autora de materiais didáticos

Camilla Tunes

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Professora de Ensino Fundamental da rede pública do município de Londrina

Levon Boligian

Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Doutor em Ensino de Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Professor de Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC)



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Alves, Andressa
Bem-me-quer mais [livro eletrônico] : geografia,
5º ano : manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem / Andressa Alves, Camila Turcatel, Levon
Bolígian. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil,
2021. -- (Bem-me-quer mais geografia)
300 Mb ; PDF
ISBN 978-85-10-08849-7

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Turcatel,
Camila. II. Bolígian, Levon. III. Título IV. Série.

21-84166

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Edição: Agueda del Pozo, Guilherme Fioravante,

Nathalia C. Folli Simões e Patricia Harumi

Assistência editorial: Douglas Bandeira e Marina Lacerda D'Umbra

Auxílio editorial: Rafael H. F. Reis

Revisão: Amanda Cabral, Andréia Andrade, Fernanda Sanchez,
Gabriel Ornela, Mariana de Paiva, Mariana Gonçalves
e Rosani Andreani

Pesquisa iconográfica: Mariana de Paiva

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design e Patricia Lino

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Josiane Batista

Produção cartográfica: Alessandro Passos da Costa, Selma Caparroz
e Sonia Vaz

Editoração eletrônica: Studio Layout Ltda.

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,

Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento,

Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	IV
Organização do material	IV
Objetivos	IV
COMO AVALIAR?	IV
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL	V
Unidade 1 – Sequência didática 1: O planeta Terra	VI
Aula 1	VI
Aula 2	VII
Unidade 2 – Sequência didática 2: O Brasil no mundo	VIII
Aula 1	IX
Aula 2	IX
Unidade 3 – Sequência didática 3: O relevo e suas formas	X
Aula 1	XI
Unidade 4 – Sequência didática 4: As águas dos rios e mares	XII
Aula 1	XII
Aula 2	XIII
Unidade 5 – Sequência didática 5: O tempo e o clima	XIV
Aula 1	XIV
Aula 2	XV
Unidade 6 – Sequência didática 6: A vegetação natural brasileira	XVI
Aula 1	XVI
Aula 2	XVII
Unidade 7 – Sequência didática 7: População brasileira	XVIII
Aula 1	XVIII
Aula 2	XIX
Unidade 8 – Sequência didática 8: A economia brasileira	XX
Aula 1	XX
Aula 2	XXII
REFERÊNCIAS	XXIII

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

APRESENTAÇÃO

O objetivo principal do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Geografia é consolidar a aprendizagem dos conteúdos, habilidades e competências adquiridos nas aulas de Geografia ao longo do ano letivo e no desenvolvimento de processos cognitivos fundamentais. Assim, é um material que visa auxiliar o docente no planejamento das atividades didáticas. Há também propostas didáticas que podem ser utilizadas na verificação das aprendizagens, propiciando uma avaliação contínua e constante do trabalho em sala de aula. Com isso, é possível elaborar diagnósticos precisos das dificuldades e dos avanços dos estudantes, cooperando com o professor no replanejamento das atividades de sala de aula ao longo dos bimestres.

O Livro de Práticas oferece, ainda, dinâmicas e atividades práticas que estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo dos estudantes. Essas propostas também auxiliam no desenvolvimento do pensamento computacional e são ferramentas importantes na consolidação de competências e habilidades necessárias para a formação deles.

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL

O Livro de Práticas está dividido em oito unidades. Em cada unidade, os conteúdos são explorados em duas seções principais: **Para revisar e reforçar** e **Para ampliar**.

O objetivo da seção **Para revisar e reforçar** é fixar, revisar e verificar a aprendizagem dos estudantes.

As atividades da seção **Para ampliar** aprofundam os temas com o objetivo de estimular a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes de forma lúdica e colaborativa. A seção desenvolve, ainda, o pensamento computacional, por meio de procedimentos de análise, compreensão, definição, modelagem, resolução, comparação e automatização.

Ambas as seções visam ao desenvolvimento da literacia e da alfabetização com atividades que desenvolvem a produção escrita, a fluência em leitura oral, a leitura e interpretação de textos e a argumentação.

Já o Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi estruturado em sequências didáticas que organizam as propostas do Livro de Práticas, e auxiliam na definição do tempo destinado a cada uma.

OBJETIVOS

Os principais objetivos do Livro de Práticas são:

- retomar e fixar conteúdos trabalhados;
- auxiliar na verificação da aprendizagem;
- contribuir para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes;
- fornecer ferramentas para a aplicação de metodologias baseadas em projetos;
- auxiliar no desenvolvimento de processos cognitivos fundamentais para a formação dos estudantes;
- propor experiências que os auxiliem no desenvolvimento do pensamento computacional;
- continuar o processo de literacia e alfabetização;
- estimular a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa.

COMO AVALIAR?

O Livro de Práticas auxilia na avaliação contínua do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, considera a avaliação como um trabalho constante de acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes nas atividades em sala de aula. Nesse processo, a avaliação diagnóstica e o mapeamento dos conhecimentos deles são fundamentais. Assim, nas sequências didáticas do Manual de Práticas, há sempre propostas que buscam apoio nos conhecimentos prévios dos estudantes.

Nas atividades e nos projetos, há sempre a elaboração de algum “produto final” pelos estudantes, como textos, apresentações orais e trabalhos práticos. Essas produções também podem ser usadas como parte dos processos de avaliação e permitem identificar os avanços e as dificuldades dos estudantes.

As atividades da seção **Para revisar e reforçar** foram concebidas com o propósito de auxiliar o professor na verificação da aprendizagem

dos conteúdos. Finalmente, destaca-se a importância da autoavaliação do trabalho, prática fundamental para estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir uma proposta de distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. Ela foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional (LDB), Lei nº 9394 de 1996, que preconiza o mínimo de 200 dias de trabalho educacional (BRASIL, 1996).

Assim, o Plano de Desenvolvimento Anual considera 40 semanas letivas para o desenvolvimento do conteúdo. Sugerimos trabalhar o conteúdo de uma unidade do Livro do Estudante por mês, além do uso de outros recursos didáticos que estiverem disponíveis. Sinta-se à vontade para adaptar essa proposta a seus objetivos. Valorizamos a autonomia de cada escola e de cada professor. Assim, esse plano de desenvolvimento pode ser adaptado à quantidade de aulas destinadas à Geografia em sua escola e à realidade de sua rede.

	CRONOGRAMA	CONTEÚDOS	BNCC E PNA	
UNIDADE 1	1º BIMESTRE	Semanas 1 a 5	Do local ao global Os movimentos da Terra e da Lua O movimento das sombras e o movimento da Terra Um jogo com as coordenadas geográficas	Habilidade: EF05GE09. Desenvolvimento de vocabulário
		UNIDADE 2	Semanas 6 a 10	Continentes e oceanos A América do Sul Brasil, um território diverso
UNIDADE 3	2º BIMESTRE	Semanas 11 a 15	Relevo: as formas da superfície terrestre Simulador de erosão	Habilidades: EF05GE05 e EF05GE11. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita
UNIDADE 4		Semanas 16 a 20	Ciclo da água: o caminho da água na natureza Conhecendo um rio próximo	Habilidades: EF05GE10 e EF05GE11. Consciência fonológica e fonêmica; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita
UNIDADE 5	3º BIMESTRE	Semanas 21 a 25	Tempo e clima Zonas climáticas Clima e vegetação	Habilidade: EF05GE10. Fluência em leitura oral; Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário
UNIDADE 6		Semanas 26 a 30	Vegetação natural brasileira As plantas da floresta	Habilidade: EF05GE11. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos
UNIDADE 7	4º BIMESTRE	Semanas 31 a 35	A formação da população brasileira População nos municípios	Habilidades: EF05GE01, EF05GE02, EF05GE03, EF05GE04, EF05GE09 e EF05GE10. Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita; Compreensão de textos
UNIDADE 8		Semanas 36 a 40	Setores das atividades econômicas As redes sociais	Habilidades: EF05GE03, EF05GE04, EF05GE05, EF05GE06 e EF05GE07. Fluência em leitura oral; Desenvolvimento de vocabulário; Produção de escrita

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1: O PLANETA TERRA

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Representação das cidades e do espaço urbano.

Componente essencial de alfabetização da PNA:

- Desenvolvimento de vocabulário.

Competências e habilidades da BNCC

Competência geral: 2.

Competência específica de Ciências Humanas: 7.

Competências específicas de Geografia: 2, 3 e 4.

Habilidade: EF05GE09.

Tema: Movimentos astronômicos e coordenadas geográficas.

Objetivos de aprendizagem: Compreender os efeitos dos movimentos de translação e rotação no cotidiano das pessoas; identificar em mapas as latitudes e longitudes utilizando referenciais cartográficos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

- Livro de **DA EDITORA DO BRASIL** Movimento da Aprendizagem (páginas 6 a 11);
- lápis e borracha;
- lápis de cor;
- canetinhas coloridas.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula, em casa ou no pátio da escola.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Como atividade preparatória, escreva na lousa as palavras “estado”, “país”, “continente” e “mundo”, sem seguir uma ordem de gradação. Solicite aos estudantes que identifiquem a menor e a

maior localidade. Depois, incentive-os a explicar como chegaram a essa conclusão. Como forma de fixação do conteúdo, peça que resolvam a **atividade 1** da seção **Para revisar e reforçar**, das páginas 6 e 7.

Apresente aos estudantes o esquema da página 8 do livro, explicando-lhes os três principais movimentos: a Terra em torno de si mesma, a Terra em torno do Sol e a Lua em torno da Terra.

DESENVOLVIMENTO

No decorrer da explicação do esquema que mostra alguns movimentos da Terra, pergunte aos estudantes:

- Qual é a consequência para os seres humanos do movimento em que a Terra gira em torno de si mesma? Quanto tempo dura? Ocorre a sucessão de dias e noites. Dura 24 horas.
- E a consequência do movimento em que a Terra gira em torno do Sol? Quanto tempo dura? As estações do ano. Dura 365 dias.
- E quanto ao movimento da Lua em torno da Terra? O que acontece? Quanto tempo dura? Ocasiona as fases da Lua. Dura 28 dias.



DICA

Caso julgue pertinente, apresente aos estudantes o vídeo *De onde vem o dia e a noite?*, disponível em: https://youtu.be/Nux_3PVdo9U (acesso em: 19 ago. 2021). Nele é explicado o movimento de rotação e são introduzidos conceitos sobre o movimento de translação.

Para retomar o conteúdo, solicite que resolvam a **atividade 1** da página 8.

Faça a correção dessa atividade de forma oral, incentivando os estudantes a compartilhar suas respostas e explicando os pontos que não ficaram evidentes para eles.

Após a resolução da **atividade 2**, eles podem repeti-la utilizando informações obtidas por meio de observações do céu noturno de onde moram. Para isso, pesquise os dias do mês de cada uma das fases da Lua e escolha um dia de lua cheia, de lua crescente ou de lua minguante,

evitando dias de lua nova. Acompanhe previamente o calendário lunar e a posição da lua no céu, para indicar um horário aproximado dentro do que é viável para os estudantes fazerem a observação. Caso a noite esteja nublada na data planejada, reveja as datas para que as condições de observação estejam favoráveis. Finalizada a atividade, promova uma roda de conversa na qual eles deverão compartilhar seus desenhos e debater acerca das características da Lua que foram observadas durante a realização da atividade. Oriente a conversa de modo que percebam que a Lua tem diferentes fases e, em média, a cada 7 dias ela muda de formato. Explique-lhes que isso é resultado do movimento da Lua em torno da Terra.

Ao tratar do tema das estações do ano, retome o esquema dos movimentos da Terra para demonstrar as diferenças de incidência de luz solar sobre o globo. Depois, reproduza na sala de aula a música *Vai e vem das estações*, do grupo Palavra Cantada, e solicite que falem outras informações que saibam de cada uma das estações do ano.



DICA

Caso os estudantes queiram aprofundar seus conhecimentos acerca das estações do ano, apresente-lhes o artigo “Estações do ano”, publicado pela Fiocruz (disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/estacoes-ano.htm>; acesso em: 19 ago. 2021).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

FINALIZAÇÃO

Para concluir esta aula, como forma de avaliação e de verificação do conteúdo, oriente os estudantes na realização da atividade da seção **Para ampliar**, na página 9. Instrua-os a comparar a posição das sombras ao longo do dia, sendo a primeira observação pela manhã bem cedo, a segunda próxima ao meio-dia e a terceira no final da tarde, antes de o Sol se pôr. Indique horários aproximados para os estudantes, de acordo com a localidade em que vivem e a época em que a atividade será realizada.

No momento do registro, priorize fotografias, as quais deverão ser tiradas sempre da mesma posição, com o mesmo ponto de vista do observador.

Para retomar o assunto dos pontos de vista com os estudantes, diga que eles deverão memorizar e marcar um ponto de referência onde estavam quando tiraram a primeira fotografia para poderem voltar ao mesmo lugar nas outras duas vezes. Caso não seja possível, e eles tenham de elaborar desenhos, repasse a mesma orientação da posição de observação das sombras.

Caso julgue conveniente, a atividade pode ser feita na escola. Você pode indicar o mesmo objeto para que todos observem. As observações poderão ser feitas nos seguintes momentos: antes de iniciar a aula, no início do intervalo e no final da aula.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Como atividade preparatória, inicie a aula solicitando aos estudantes que definam oralmente o que são paralelos, meridianos e coordenadas geográficas, de modo a retomar esses conceitos, primordiais para a realização da atividade da seção **Para ampliar**, nas páginas 10 e 11.

Depois, apresente o jogo proposto, no qual eles deverão descobrir as coordenadas escolhidas pelo colega.

DESENVOLVIMENTO

Como forma de introduzir a atividade, proponha aos estudantes que a primeira partida seja com você. Dessa forma, eles deverão tentar descobrir as coordenadas que você escolheu por meio das dicas que der. Para isso, projete na lousa o mapa apresentado no livro ou outro semelhante. Ele deverá estar em um tamanho que propicie a leitura das latitudes e das longitudes.

Escolha entre 5 e 10 coordenadas geográficas espalhadas no mapa e solicite aos estudantes que tentem adivinhá-las. Cada rodada é composta de uma dica, e a próxima dica só poderá ser dada caso você perceba que eles estão com dificuldade de identificar a coordenada em questão. Os estudantes terão a chance de falar apenas uma vez

por rodada, de modo que a maior parte da turma interaja na atividade. Inicie dando a primeira dica da primeira coordenada. Exemplos de dicas:

- Ao norte do Trópico de Câncer;
- Localiza-se no Hemisfério Oriental;
- Entre as latitudes 30° O e 15° L.

Forneça a quantidade necessária de dicas para os estudantes adivinharem as coordenadas escolhidas por você. A cada coordenada que eles errarem, você deverá marcá-la com um **X** na lousa. As coordenadas que eles acertarem, você marcará com um círculo. Repita esse procedimento até perceber que os estudantes entenderam a atividade.

Depois desse momento de aquecimento, peça aos estudantes que se organizem em duplas. Eles deverão ficar sentados frente a frente, de modo que um não veja o livro do outro. Lembre-os de que, ao escolher as coordenadas, deverão indicar o número e o ponto cardeal. Quando for a latitude, é Norte ou Sul; quando for a longitude, é Leste ou Oeste. Cada coordenada é formada por uma latitude e uma longitude. Oriente-os para que escolham as coordenadas observando o mapa da página. Reserve cerca de 10 minutos da aula para essa preparação dos estudantes.

Certifique-se de que todos escolheram suas coordenadas e, então, peça que tirem par ou ímpar para decidir quem começa tentando adivinhar. Explique-lhes que a atividade é a mesma feita no momento anterior, mas agora apenas entre os dois componentes das duplas. Ao longo da atividade, ande pela sala de modo a auxiliá-los a dar as dicas ao colega. Cada rodada funcionará da forma descrita a seguir.

1. O primeiro estudante dá a dica da primeira coordenada da tabela.
2. O segundo estudante tenta adivinhar a coordenada.
3. O primeiro estudante avisa ao colega se ele acertou ou não.
4. Tanto no caso de acerto como no de erro, o segundo estudante dá sua dica para a primeira coordenada de sua tabela.
5. O primeiro estudante tenta adivinhar a coordenada.
6. O segundo estudante avisa ao colega se ele acertou ou não.

Cada estudante só poderá dar dicas da segunda coordenada depois que a primeira for

descoberta, e assim por diante. Lembre-os de que as dicas para a mesma coordenada não podem ser iguais, pois isso não permitiria que o colega pudesse descobrir a coordenada. Vence a batalha quem acertar primeiro as cinco coordenadas do colega.

FINALIZAÇÃO

Como forma de conclusão e avaliação da aula e das atividades propostas, promova uma roda de conversa na qual os estudantes relatarão suas experiências no jogo. Pergunte-lhes:

- Do que mais gostaram?
- Elaborar dicas para os colegas foi fácil ou difícil?
- Compreender as dicas dadas pelo colega foi fácil ou difícil?

UNIDADE 2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2: O BRASIL NO MUNDO

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; representação das cidades e do espaço urbano; território, redes e urbanização.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA:

- Fluência em leitura oral;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Compreensão de textos.

Competências e habilidades da BNCC

Competências gerais: 1 e 3.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1, 4 e 7.

Competências específicas de Geografia: 3, 4 e 6.

Habilidades: EF05GE02, EF05GE04 e EF05GE09.

Tema: Localização cartográfica e diversidade cultural sul-americana.

Objetivos de aprendizagem: Localizar elementos cartográficos em relação a outro elemento e entender o continente sul-americano como diverso; reconhecer o território brasileiro como um território diverso tanto no âmbito natural quanto no cultural.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 12 a 16);
- lápis e borracha;
- lápis de cor;
- canetinhas coloridas;
- slides;
- cartolina ou papel kraft;
- tesoura;
- cola.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula, em casa e no Laboratório de Informática.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Inicie a aula verificando o que os estudantes entendem pelo termo **localização**. Ouça e comente as contribuições deles, remetendo a conteúdos explorados anteriormente nas aulas de Geografia; essa primeira conversa funciona como atividade preparatória. Exemplifique utilizando alguém da turma como referência. Um objeto da sala para ter sua localização descrita. Para que haja interação, escolha um objeto em relação a um estudante; por exemplo, diga para a turma: O caderno está à frente de determinado estudante. Em seguida, esse primeiro estudante escolherá um objeto da sala e falará a localização dele em relação a um colega. Este, por sua vez, continuará a dinâmica até toda a turma ter interagido. Após esse momento de aproximação com os conteúdos, encaminhe a **atividade 1** da seção **Para revisar e reforçar**, nas páginas 12 e 13.

Peça que resolvam a atividade de forma individual. Posteriormente, faça as devidas correções na lousa. Destaque que cada continente, território ou oceano pode ser localizado tendo outro elemento como referência.

DESENVOLVIMENTO

Ao encaminhar a **atividade 1** da seção **Para ampliar**, na página 14, destaque aos estudantes que o Brasil se localiza na região denominada América do Sul. Enfatize algumas características do país, como a diversidade cultural, a língua falada e a extensão territorial.

Você pode criar fichas com as informações sobre cada país e associar as perguntas e respostas à representação do país no mapa.

FINALIZAÇÃO

Com base no mapa e nas informações colhidas na seção **Para ampliar**, da página 14, faça as perguntas a seguir, de modo a avaliar a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo.

- O conjunto desses países forma o quê?
Espera-se que os estudantes respondam que esses países formam a parte sul do continente americano.
- Que tipo de elementos naturais e culturais são utilizados para delimitar o território dos países?

Os estudantes podem citar diversos elementos naturais, como rios, montanhas etc.; e culturais, como pontes, estradas etc. Com base nos exemplos dados por eles, complemente com outros e corrija caso confundam os tipos de elemento que podem delimitar o território dos países.

- Quais são as principais diferenças que vocês perceberam entre os países?

As respostas são pessoais. Estimule a fala dos estudantes e fique atento para que não ocorram falas preconceituosas ou que reforcem estereótipos nacionais – ao contrário, valorize a diversidade e a expressão cultural dos diferentes países estudados.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Como atividade preparatória, inicie a aula trabalhando com os estudantes a **atividade 1** da seção

Para revisar e reforçar, na página 16, a qual versa acerca da diversidade regional do Brasil.

Na página “Cidades e Estados” do site IBGE, os estudantes deverão pesquisar as informações sobre a população estimada de cada estado da região e, depois, somá-las para inserir no quadro. Isso também deverá ser feito com o dado da extensão territorial.

DESENVOLVIMENTO

Com as tabelas preenchidas, organize a turma em grupos com cerca de quatro membros para construírem um infográfico sobre as regiões brasileiras, tendo como inspiração o disposto na página 14 sobre a América do Sul. Em uma cartolina ou em papel kraft, os estudantes deverão inserir um mapa do Brasil, que poderá ser desenhado por eles ou pesquisado em sites para ser recortado e colado. Serão feitas setas saindo do mapa, uma para cada região, e dentro de caixas de texto serão inseridas as informações recolhidas na pesquisa. O infográfico poderá ser complementado com imagens e desenhos sobre as regiões.

FINALIZAÇÃO

Avalie a compreensão dos estudantes em relação aos assuntos trabalhados ao longo das aulas por meio das perguntas a seguir.

- Que tipo de riquezas culturais e naturais podem ser encontradas em diferentes povos que vivem no continente sul-americano? A língua, as festas, os diferentes pontos turísticos.
- E entre as regiões brasileiras? Quais diferenças podem ser notadas? Elementos ligados à extensão territorial, população, biomas etc.
- Na sua opinião, qual é a importância de conhecer a diversidade cultural de um povo? E a natural de um território?

A ideia é trabalhar a diversidade cultural e natural como forma de conhecer o outro, de respeitar e compreender as influências dos conhecimentos culturais passados, bem como enriquecer as diversas culturas do presente, ampliando nossa visão de mundo para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Assim como a diversidade de

elementos naturais influencia a formação cultural e contribui para o desenvolvimento da população, destaque também a importância do respeito e do cuidado com os elementos naturais de um território.

Durante esse momento de avaliação, atente para as falas dos estudantes, identificando possíveis equívocos e corrigindo-os. Da mesma forma, analise como eles articulam os temas trabalhados e verifique se conseguem relacioná-los com conteúdos vistos anteriormente, demonstrando progressão e integração na aprendizagem. Caso identifique a necessidade de revisar ou reforçar algum assunto, organize um momento para essa retomada.

UNIDADE 3

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3: O RELEVO E SUAS FORMAS

Quantidade de aulas: 1

Objetos de conhecimento: Trabalho e inovação tecnológica.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA:

- Fluência em leitura oral;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Produção de escrita.

Competências e habilidades da BNCC

Competências gerais: 2 e 7.

Competência específica de Ciências Humanas: 3.

Competências específicas de Geografia: 1 e 5.

Habilidades: EF05GE05 e EF05GE11.

Tema: Formas de representação e pensamento espacial; natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetivos de aprendizagem: Identificar as principais unidades e formas de relevo, bem como os fatores que atuam sobre elas para sua transformação; compreender o significado de altitude.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 17 a 21);
- 3 garrafas PET de 2 L;
- 1 garrafa PET de 500 mL;
- 3 caixas de sapatos;
- 6 recipientes descartáveis;
- terra;
- folhas;
- terra com vegetação (para fazer essa terra, cultive um mês antes alguns grãos de milho de pipoca em um pouco de terra);
- tesoura;
- estilete.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula ou em casa.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Inicie a aula questionando os estudantes sobre as principais características do relevo que podem perceber no caminho de casa até a escola. Verifique se nos relatos de cada um o terreno é plano ou inclinado e se eles reconhecem diferentes formas de relevo por onde passam. Pergunte também se nesse trajeto conseguem identificar alguma construção que se adapta ao relevo, como estruturas de pontes em vales, prédios em encostas etc. Se achar pertinente, apresente imagens como exemplos.

Utilize as **atividades 1 e 2** da seção **Para revisar e reforçar**, das páginas 18 e 19, a fim de que eles se habituem aos conceitos e definições sobre relevo.

DESENVOLVIMENTO

Trabalhe com os estudantes a atividade da seção **Para ampliar**, das páginas 20 e 21. Utilize como base para a realização do simulador de erosão o material audiovisual da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) no YouTube, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fgkQg4Hm0JA> (acesso em: 19 ago. 2021).

Devido ao fato de essa atividade exigir cortes com estilete e tesoura, ajude-os a realizá-la.

Oriente os estudantes sobre a importância da vegetação na manutenção das estruturas de relevo, visto que ela forma uma camada de proteção que dificulta a retirada e o transporte de sedimentos.

Relacione a experiência aos diferentes tipos de uso e ocupação do solo, como as atividades agrícolas, a mineração e a habitação, de modo que o conteúdo seja associado a outras temáticas e conceitos vistos em anos anteriores, por exemplo, as diferentes formas de utilização do território, processos como infiltração, escoamento superficial e impactos ambientais, como a erosão.

Caso os estudantes morem em uma casa com quintal permeável, pergunte se quando chove há deslocamento de sedimentos. Uma dica para saber se isso ocorre é verificar se depois da chuva há algum rastro formado pelo material transportado.



DICA

A fim de utilizar a terra com vegetação, oriente os estudantes para que cultivem materiais um mês antes do início da atividade. Eles podem cultivar grãos de feijão ou de milho de pipoca, que crescem rapidamente e têm raízes que dão sustentação à terra, necessária para a realização da prática.

FINALIZAÇÃO

Faça uma síntese do que foi visto com os estudantes utilizando o resumo das páginas 17 e 18, da seção **Para revisar e reforçar**.

Com base nos diversos termos geomorfológicos utilizados nas atividades, oriente-os para que elaborem um miniglossário, de modo a fixar as definições e poder consultá-las posteriormente. Peça a cada um que sugira um termo, estimulando a participação de todos. Utilize também o resumo e a **atividade 2** da seção **Para revisar e reforçar**, na página 19, a fim de definir outros termos e criar o miniglossário.

Se possível, peça aos estudantes que pesquisem imagens da internet, jornais e revistas que correspondam aos termos que irão compor o miniglossário e as cole no caderno, evidenciando a fotografia, o conceito e a definição dos termos.

UNIDADE 4

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4: AS ÁGUAS DOS RIOS E MARES

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA:

- Consciência fonológica e fonêmica;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Produção de escrita.

Competências e habilidades da BNCC

Competências gerais: 4, 7 e 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 3 e 6.

Competências específicas de Geografia: 2 e 6.

Habilidades: EF05GE10 e EF05GE11.

Tema: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetivos de aprendizagem: Analisar diferentes aspectos ligados aos recursos hídricos, como suas características, processos, produção e importância de sua conservação.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 22 a 26);
- dicionário;
- revistas;
- jornais;
- internet.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula ou em casa.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Inicie a aula questionando os estudantes sobre termos que tenham relação com a água. Por meio das respostas, sonde os conhecimentos prévios deles acerca da importância da água em nossa vida e dos tipos de atividade que podemos realizar utilizando-a. Essa proposta funciona como atividade preparatória para o conteúdo a ser desenvolvido na aula.

Com base nessa indicação inicial, introduza os termos que constam no diagrama de palavras da página 25. Por meio dele será possível destacar termos que são comumente utilizados ao trabalhar a temática dos recursos hídricos.

Ao final da atividade, proponha a criação de um miniglossário com os termos mais difíceis para futuras consultas. É importante destacar que a temática envolve a introdução de diversos termos, sendo necessário sistematizá-los, de modo que sejam facilmente acessados pelos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

Utilize a **atividade 1** da seção **Para ampliar**, na página 26, a fim de trabalhar o tema “Poluição dos recursos hídricos”. Em jornais, revistas e sites, selecione e recorte, ou imprima, exemplos de recursos hídricos, apresentando-os à turma.



DICA

Providencie imagens de satélite que mostrem as diferenças desses recursos hídricos no decorrer do tempo. O Google Earth disponibiliza um compilado de imagens colhidas de anos anteriores. Utilize-as para fazer a comparação.

Por meio delas, destaque aspectos como a concentração do uso e ocupação da região, tamanho do corpo hídrico e presença de indicativos de que ele está poluído, como o acúmulo de algas, típicas do processo de eutrofização.

Apresente imagens de um curso coberto por fitoplâncton (algas) para ilustrar esse processo e seus danos, como a diminuição da presença de luz solar no interior do corpo hídrico e a redução das trocas de gases com a atmosfera.

Em relação aos pontos da atividade, explique aos estudantes que:

- os tipos de uso do rio consistem nas atividades econômicas e nas ocupações de seu entorno;
- o tipo de poluição pode ser doméstico, industrial e agrícola, por exemplo;
- a ação do poder público de combate à poluição hídrica pode ser feita por meio de um monitoramento ambiental, práticas de despoluição, como a retirada e destinação adequada de resíduos, a restauração de mata ciliar etc.;
- os recursos podem ser conservados, por exemplo, por meio de criação de parques, da retirada de ocupações irregulares etc.

A fim de auxiliar a produção dos desenhos, oriente os estudantes para que pesquisem imagens dos locais escolhidos ou tirem fotografias no local com a ajuda de um responsável. Assim, os detalhes relacionados aos problemas poderão ser mais bem identificados.

Peça que compartilhem as produções em sala de aula para verificar possíveis semelhanças e diferenças entre os espaços pesquisados.

FINALIZAÇÃO

Baseando-se no texto das páginas 22 e 23 da seção **Para revisar e reforçar** e focando os problemas ambientais e a importância dos recursos hídricos, utilize os desenhos elaborados na atividade para discutir o que foi visto com os estudantes.

Avalie-os acerca do tópico por meio de algumas perguntas:

- Que tipo de problemas podemos encontrar nos recursos hídricos?
Poluição e contaminação de suas águas por meio de atividades irregulares, como lançamento de esgoto e lixo, resíduos industriais e agrícolas.
- O que poderia ser feito para resolver esses problemas?

Ações de retirada de lixo, campanhas que mostrem a importância dos recursos hídricos, não lançamento de resíduos por parte dos habitantes e empresas.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Inicie a aula falando sobre as diferenças entre os rios brasileiros, desde situações que originam esses cursos de água até os variados tipos de uso pelos seres humanos.

Ressalte que os rios podem servir de base para a delimitação de cidades, estados e países, e que nessa situação a responsabilidade de conservá-los é compartilhada. Destaque que os rios podem desaguar em diferentes lugares, como em outros rios, em lagos ou no oceano. Essas diferenças são importantes para que os estudantes realizem as atividades seguintes. Esse debate inicial funciona como atividade preparatória.

A **atividade 1** da seção **Para revisar e reforçar**, das páginas 23 e 24, visa explorar os diferentes padrões fluviais no Brasil.

Eles podem escolher os rios com base em um mapa de hidrografia do Brasil. Solicite que acessem o site indicado no Livro de Práticas para obter mais informações sobre a hidrografia brasileira.

DESENVOLVIMENTO

Oriente os estudantes acerca da **atividade 2** da seção **Para ampliar**, da página 26. Por meio dela, é possível trabalhar a importância desses cursos de água para o fornecimento de alimentos, os quais abastecem a população que comercializa o pescado e os frutos do mar, gerando renda para ela.

Além disso, também é possível destacar a relação entre os recursos hídricos e as práticas culturais por meio da culinária da região.

FINALIZAÇÃO

Retome as definições e pergunte se os estudantes gostariam de incluir alguma palavra no miniglossário.

Para ajudar na definição dos termos, distribua-lhes dicionários, de modo que busquem os termos e leiam em sala de aula as definições encontradas para que possam ser incluídas no miniglossário.

UNIDADE 5

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5: O TEMPO E O CLIMA

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Qualidade ambiental.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA:

- Fluência em leitura oral;
- Compreensão de textos;
- Desenvolvimento de vocabulário.

Competências e habilidades da BNCC

Competências gerais: 1 e 2.

Competências específicas de Ciências Humanas: 5, 6 e 7.

Competências específicas de Geografia: 2, 3, 4 e 5.

Habilidade: EF05GE10.

Tema: Tempo, clima e previsão meteorológica.

Objetivos de aprendizagem: Analisar aspectos do clima, diferenciando-o de tempo atmosférico; reconhecer as zonas climáticas brasileiras; identificar os tipos de clima que atuam em diferentes regiões, associando-os aos tipos de vegetação.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 27 a 32);
- lápis e borracha;
- lápis de cor;
- canetinhas coloridas.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula, no Laboratório de Informática, em casa ou no pátio da escola.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Inicie a aula escolhendo três estudantes para ler em voz alta as falas dos personagens da página 27. Cada um ficará com uma fala. Depois, divida a lousa em duas colunas – **Tempo** e **Clima** – e solicite aos estudantes que falem palavras ou pequenas frases que se refiram a esses termos.

DESENVOLVIMENTO

Antes de passar para a atividade da página 28, mostre para a turma a previsão do tempo do dia. Anote na lousa as informações do exemplo apresentado, como presença de nuvens e temperaturas máxima e mínima. Se possível, escolha mais de uma fonte de informação e, com os estudantes, compare as previsões. Verifiquem se as características do tempo atmosférico das previsões correspondem às da realidade observada no momento.

Em seguida, lembre-os das estações do ano e pergunte qual é a estação do ano no momento. Faça perguntas sobre as características dessa estação no lugar onde vivem, anotando na lousa aquelas que foram mencionadas corretamente e corrigindo os possíveis equívocos dos estudantes.

Para a realização da atividade da página 28, solicite-lhes que pesquisem, em um jornal ou na internet (com o auxílio de um adulto do convívio familiar), a previsão do tempo de algum dia da semana corrente e depois analisem se essa previsão se concretizou.

- O dia a ser pesquisado pode ser determinado por você, para que todos os estudantes analisem os mesmos dados e cheguem a conclusões semelhantes.
- Você pode distribuir os dias da semana entre eles, de modo que haja uma variabilidade de dias e, ao mesmo tempo, eles tenham dias determinados.
- Cada estudante pode escolher o dia da semana que desejar, de modo a ter mais autonomia em suas escolhas e análises.

Após os estudantes preencherem o quadro, solicite que respondam aos questionamentos. Comente que as previsões do tempo nem

sempre correspondem à realidade. Explique-lhes que as características atmosféricas são variáveis e sua previsão é bastante complexa. Por esse motivo, as previsões consultadas no dia anterior tendem a ser mais precisas que aquelas vistas com dias de antecedência. Além disso, os aspectos que caracterizam os tipos climáticos podem não se concretizar quando observados em apenas um dia. A observação das características ao longo de um período maior (semanas ou meses) costuma apresentar resultados mais fidedignos. Como o tempo é dinâmico, pode não seguir obrigatoriamente todas as características do clima, mas, ao observar a sucessão dos tempos atmosféricos ao longo de um período, elas tendem a coincidir com as características dos tipos climáticos.

FINALIZAÇÃO

Como forma de fixação do conteúdo, crie pequenas frases para que os estudantes identifiquem de forma oral se estão se referindo ao tempo ou ao clima. Seguem algumas sugestões de frases:

- Maria precisou cancelar sua festa de aniversário porque começou a chover.

Tempo.

- Cláudio gosta muito de nadar na piscina, mas só pode fazer isso nos meses mais quentes, de dezembro e janeiro.

Clima.

- Joana não pode ir ao parque, mas não pôde ir porque o vento está muito forte.

Tempo.

- Roberto prefere jantar uma sopa bem quente nos meses de inverno.

Clima.

AULA 2 INTRODUÇÃO

Inicie a aula apresentando o mapa da seção **Para revisar e reforçar** da página 29. Explique as características das diferentes zonas climáticas da Terra informando que, basicamente, o que as distingue é o grau de inclinação/incidência que

recebem dos raios solares. As zonas polares recebem raios solares com menor incidência se comparadas às zonas temperadas e tropical; as zonas temperadas recebem raios solares com incidência um pouco maior do que as zonas polares e menor do que a zona tropical. A zona tropical é a que recebe os raios solares com maior incidência, motivo pelo qual apresenta as maiores médias de temperatura. Relembre aos estudantes os conceitos de rotação e translação e as diferentes estações do ano.

DESENVOLVIMENTO

Oriente os estudantes na resolução da **atividade 1** da página 30. Peça que leiam atentamente o nome da Linha do Equador e do Trópico de Capricórnio. Depois, lembre-os de que o Trópico de Câncer, nos mapas escolares, está localizado ao norte da Linha do Equador, ou seja, não aparece no mapa do Brasil. Dessa forma, toda a porção do mapa que está ao norte do Trópico de Capricórnio corresponde à zona tropical.

Ao analisar o restante do mapa, lembre-os de que, embora não apareça no mapa da atividade, o Círculo Polar Antártico fica ao sul do Trópico de Capricórnio. Dessa forma, toda a porção sul do mapa corresponde à zona temperada sul.

Auxilie-os na construção da legenda informando que deverão desenhar um quadrado de cada cor utilizada no mapa e, ao lado desse quadrado, deverão escrever se aquela cor corresponde à zona tropical ou à zona temperada.

Após colorir o mapa, solicite-lhes que analisem atentamente as zonas climáticas representadas para identificar o estado onde moram.

Finalizando as atividades da página 30, siga para a seção **Para ampliar**, nas páginas 31 e 32. Auxilie-os a interpretar as informações dos mapas.

Antes de pedir que façam as atividades, se possível, projete o mapa de vegetação natural (página 32) na lousa ou organize os estudantes em grupos de três ou quatro integrantes e forneça cópias maiores do mapa para que possam observá-lo em conjunto. Insira alguns pontos no mapa e pergunte a quais formações vegetais pertencem.

Em seguida, solicite-lhes que preencham o quadro da página 31.

Na **atividade 2**, peça que, ao analisarem as fotografias, tentem perceber as características que se repetem para que possam fazer os desenhos com base nessas informações.

Caso julgue conveniente, antes de encaminhar a **atividade 2**, mostre aos estudantes fotografias de paisagens de dois tipos de vegetação previamente escolhidas por você para que possam analisá-las. É possível promover uma rodada de ideias de modo que citem as características das paisagens analisadas enquanto você as anota na lousa. Depois desse momento, peça que façam os desenhos propostos na **atividade 2** da página 31.

FINALIZAÇÃO

Após a conclusão dos desenhos, sugira que as duplas compartilhem as representações. Pergunte se ambos os estudantes escolheram os mesmos tipos de vegetação e, em caso positivo, se as paisagens têm elementos semelhantes. Por fim, em uma roda de conversa, solicite a todos que mencionem as principais características encontradas em cada paisagem desenhada.

UNIDADE 6

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6: A VEGETAÇÃO NATURAL BRASILEIRA

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Diferentes tipos de poluição.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA:

- Fluência em leitura oral;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Compreensão de textos.

Competências e habilidades da BNCC

Competências gerais: 7 e 10.

Competências específicas de Ciências Humanas: 5 e 6.

Competências específicas de Geografia: 1, 3 e 6.

Habilidade: EF05GE11.

Tema: Formações vegetais brasileiras.

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as características e a importância das formações vegetais do Brasil.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 33 a 37);
- lápis e borracha.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula, no Laboratório de Informática ou em casa.

AULA 1

INTRODUÇÃO

Divida a lousa em oito partes e escreva os nomes das vegetações naturais brasileiras. Depois, solicite aos estudantes que mencionem as características que se lembram de cada uma. Anote na lousa aquelas que foram mencionadas corretamente e corrija os possíveis equívocos. Essas anotações serão úteis para a resolução das duas primeiras atividades do Livro de Práticas.

DESENVOLVIMENTO

Solicite aos estudantes que façam a **atividade 1** das páginas 33 e 34. Para auxiliá-los, peça que relembrem as pesquisas de paisagens feitas na unidade anterior e considerem a sistematização das características escrita na lousa.

A atividade pode ser complementada com a projeção de mais paisagens para os estudantes analisarem e identificarem a vegetação original. Apresente-lhes imagens sem as legendas para que, posteriormente, possam identificá-las.

Peça que respondam à **atividade 2** da página 34. A correção pode ser feita oralmente, solicitando que digam em voz alta as respostas de cada uma das afirmativas.

FINALIZAÇÃO

Organize uma roda de conversa entre os estudantes e incentive-os a falar sobre a diversidade natural brasileira com base nas questões indicadas a seguir. Aproveite para fazer esclarecimentos e tirar possíveis dúvidas. É o momento de concluir o tema estudado.

- O que é vegetação natural? Como podemos defini-la?
- Há grande diversidade natural no Brasil?
- Quais formações vegetais brasileiras você conhece?
- Quais formações vegetais brasileiras você não conhece e gostaria de conhecer? Por quê?
- Por que é importante que as formações vegetais sejam conservadas?

AULA 2

INTRODUÇÃO

Organize uma roda de conversa com os estudantes. Providencie imagens que exemplifiquem a diversidade de espécies da fauna e da flora amazônica. Incentive-os a pensar sobre a importância da biodiversidade da Floresta Amazônica tanto para as pessoas que vivem próximo à formação vegetal amazônica quanto para a população brasileira de outras regiões. Registre na lousa as opiniões da turma.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



DICA

Como forma de complementar a aula, selecione trechos da reportagem “A maior biodiversidade do planeta está aqui”, publicada pela *Folha de S.Paulo* (disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/amazonia-importa/2020/08/1988816-a-maior-biodiversidade-do-planeta-esta-aqui.shtml>; acesso em: 25 ago. 2021), para apresentar aos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

Solicite aos estudantes que leiam silenciosamente o texto da página 35. Depois, peça a um deles que faça a leitura em voz alta enquanto os colegas acompanham o texto. Chame a atenção deles para o fato de que muitos medicamentos

são feitos com base nos princípios encontrados em plantas. Comente, também, a importância dos povos e das comunidades tradicionais que vivem nas florestas, ressaltando o conhecimento que detêm. Na sequência, peça que façam as atividades das páginas 35 e 36.



DICA

Para conhecer um pouco mais sobre o tema, é sugerida a leitura da reportagem “Saúde que vem da floresta: da Amazônia para sua casa” (disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/saude-que-vem-da-floresta-da-amazonia-para-sua-casa/>; acesso em: 25 ago. 2021).

Ao trabalhar o tema das plantas medicinais, é possível mencionar aos estudantes a biopirataria, prática ilegal de retirada de plantas e animais de seu hábitat. A biopirataria é proibida porque, além da apropriação para fins privados de algo que faz parte da natureza, estimula a exploração de recursos naturais, o que pode gerar a extinção de espécies.

Aproveite esse momento para explorar a atividade da página 37 relacionando a diversidade ambiental à biopirataria e ao crime ambiental.

Pergunte aos estudantes se eles se lembram de algum crime ambiental que ocorreu no município ou na região em que vivem. Se julgar pertinente, cite casos que tiveram repercussão nacional, como o vazamento de óleo na Baía de Guanabara no ano de 2000 e o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, em 2015 e 2019, respectivamente.

Conclua afirmando que o cumprimento da Legislação Ambiental é muito importante para a conservação não apenas das formações vegetais mas também do meio ambiente como um todo e, conseqüentemente, essencial para a vida em sociedade.

FINALIZAÇÃO

Finalize retomando as anotações feitas no começo da aula. Incentive os estudantes a completar as afirmações que fizeram sobre a importância da biodiversidade da Floresta Amazônica. Reforce a relevância do respeito ao conhecimento das populações tradicionais que vivem nas florestas e ao cumprimento das leis ambientais.

UNIDADE 7

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7: POPULAÇÃO BRASILEIRA

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Dinâmica populacional; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; território, redes e urbanização; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA

- Desenvolvimento de vocabulário;
- Produção de escrita;
- Compreensão de textos.

Competências e habilidades da BNCC

Competências gerais: 1, 2, 4, 6, 8 e 9.

Competências específicas de Ciências Humanas: 1, 3 e 5.

Competências específicas de Geografia: 2, 3 e 4.

Habilidades: EF05GE01, EF05GE02, EF05GE03, EF05GE04, EF05GE09 e EF05GE10.

Tema: Dinâmica populacional.

Objetivo: Compreender conceitos ligados aos estudos populacionais, associando fenômenos e problemas socioambientais decorrentes da dinâmica da população brasileira ao longo do tempo e levando em conta a vivência do estudante.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 38 a 43);
- dicionário;
- régua;
- lápis ou lapiseira;
- borracha;
- cola branca;

- tesoura de pontas arredondadas.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula, no Laboratório de Informática ou em casa.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Inicie a aula questionando os estudantes sobre a importância de conhecer a população brasileira. Faça perguntas como:

- O que vocês conhecem sobre as características da população brasileira?
- Por quais motivos é importante conhecer a nossa população?

Outra forma de iniciar a discussão é considerar o contexto espacial dos estudantes. Saber quais povos originaram a população do município em que vivem, identificar hábitos e costumes locais e associá-los às populações antepassadas podem ser excelentes pontos de partida.

DESENVOLVIMENTO

Explique aos estudantes que as palavras do diagrama da **atividade 1**, na página 39, dizem respeito às diferentes etnias e grupos que contribuíram para a formação da população brasileira. Se julgar interessante, sugira que pesquisem o local de origem dos grupos étnicos citados.

Antes de encaminhar a **atividade 2**, da página 40, faça uma breve explicação sobre os termos mencionados.

Quanto ao termo **migrante**, informe que existem diversas explicações para o deslocamento das pessoas. Acrescente que os movimentos migratórios podem ser diários, durar temporadas ou ser definitivos.



DICA

Recentemente, o Brasil renovou sua legislação migratória. Para mais informações, consulte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm (acesso em: 25 ago. 2021).

Sobre **taxa de fecundidade**, cite que ela tem diminuído no Brasil ao longo do tempo e que isso está associado à inserção cada vez mais intensa da mulher no mercado de trabalho, bem como ao planejamento familiar.

Em relação ao **recenseamento**, destaque que ele é feito no país desde antes da criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1936, órgão federal que o realiza atualmente. O primeiro censo foi realizado no ano de 1872, ainda no governo do imperador Dom Pedro II.

Contextualizando o termo **urbano**, destaque que a expansão desordenada das cidades no Brasil gerou diversos impactos ambientais. Nas últimas décadas, tem-se pensado em como criar alternativas menos danosas ao meio ambiente e que gerem maior qualidade de vida às populações urbanas do país, como a recuperação e a criação de áreas verdes, a demarcação de parques, a criação de ciclofaixas e corredores exclusivos de ônibus etc.

Oriente os estudantes para que desenvolvam a **atividade 3** das páginas 40 e 41.

Peça que descrevam para a turma as principais mudanças ocorridas na paisagem escolhida.

A pesquisa sobre as causas e consequências dessa ocupação proporcionará o entendimento do processo de **urbanização**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



DICA

Na página do Geopizza no Instagram (disponível em: <https://www.instagram.com/geopizza/>; acesso em: 25 ago. 2021) é possível verificar diversas modificações da paisagem urbana ao longo do tempo em várias cidades do Brasil e do mundo.

FINALIZAÇÃO

Retome os conceitos explorados durante a aula. Trabalhe com o resumo da unidade, na página 38. Com o auxílio de dicionários, faça a retomada utilizando os significados que os estudantes encontram nos verbetes correspondentes aos conceitos abordados.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Se possível, realize a **atividade 1** da seção **Para ampliar**, das páginas 42 e 43, no Laboratório de Informática da escola. De preferência, projete o mapa da população do estado do Ceará em tamanho grande para que todos possam analisá-lo em conjunto.

Nos itens **a**, **b**, **c** e **d**, retome o conceito de **populoso**, lembrando que ele diz respeito ao número total de habitantes de um território. Verifique se todos compreenderam as informações contidas no mapa e o recurso visual utilizado do degradê de cores quentes. Chame a atenção para o fato de que cada classe indicada por uma cor representa um intervalo do número de pessoas, não um número exato.

DESENVOLVIMENTO

As informações sobre as características da população do estado do Ceará podem ser encontradas no endereço eletrônico do IBGE (disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>; acesso em: 25 ago. 2021). Para visualizá-las, basta clicar sobre o município desejado no mapa interativo.

No item **e**, use o mesmo endereço eletrônico indicado. Ao inserir o nome de algum município no campo “O que você procura?”, o site exibe o mapa interativo correspondente ao local pesquisado. Oriente os estudantes para que imprimam o mapa do estado onde vivem e o dividam em quadrantes. Organize a turma para que possam pesquisar diferentes municípios mais populosos e menos populosos.

FINALIZAÇÃO

Relembre com os estudantes os principais componentes de um mapa: título, legenda, fonte, orientação e escala. Peça que verifiquem esses elementos no mapa do seu estado, que está sendo utilizado. Solicite que observem o mapa do estado onde vivem e descrevam as principais características territoriais e a localização no território brasileiro. Por fim, avalie se os objetivos foram atingidos na análise das representações cartográficas.

UNIDADE 8

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8: A ECONOMIA BRASILEIRA

Quantidade de aulas: 2

Objetos de conhecimento: Território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica.

Componentes essenciais de alfabetização da PNA:

- Fluência em leitura oral;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Produção de escrita.

Competências e habilidades da BNCC

Competência geral: 2.

Competência específica de Ciências Humanas: 7.

Competências específicas de Geografia: 2 e 5.

Habilidades: EF05GE03, EF05GE04, EF05GE05, EF05GE06 e EF05GE07.

Tema: Mundo do trabalho.

Objetivos de aprendizagem: Reconhecer as tecnologias empregadas nas atividades econômicas; identificar as principais fontes de geração de energia; reconhecer a importância da internet como meio de comunicação atual por meio de redes sociais e jogos.

Material:

- Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (páginas 44 a 47);
- cartolina;
- canetinhas;
- régua;
- lápis ou lapiseira;
- borracha;
- tesoura de pontas arredondadas;
- cola;
- jornais, revistas ou recortes retirados da internet.

Local de realização: As atividades podem ser feitas em sala de aula ou em casa.

AULA 1 INTRODUÇÃO

Inicie a aula questionando os estudantes sobre os tipos de atividades econômicas que existem no município onde vivem. Em uma lista na lousa, escreva as atividades citadas por eles. Ao final desse levantamento, faça também na lousa um quadro como o do exemplo a seguir.

SETORES ECONÔMICOS		
Primário	Secundário	Terciário

Explique-lhes que a classificação em setores econômicos obedece à lógica de produção e extração (primário), transformação (secundário) e comercialização (terciário). Em seguida, pergunte: Das atividades que vocês apontaram, quais pertencem ao setor primário? Quais são do setor secundário? E do setor terciário?

Esclareça que, geralmente, nos grandes centros urbanos há maior concentração de atividades dos setores secundário e terciário, e nas zonas rurais há predominância das atividades do setor primário.

Peça aos estudantes que, em trios, copiem o quadro em uma folha à parte e o preencham com as atividades que foram listadas, classificando-as adequadamente. Veja um exemplo de preenchimento a seguir.

SETORES ECONÔMICOS		
Primário	Secundário	Terciário
agricultura (horta, produção de frutas como maçã e banana, produção de algodão etc.)	indústria de celulose	loja de calçados
pecuária (criação de gado bovino, suíno, equino etc.)	fábrica de automóveis	shopping center
mineração (extração de petróleo, areia, minérios de ferro etc.)	indústria siderúrgica	feira livre

SETORES ECONÔMICOS

Primário	Secundário	Terciário
pesca	fábrica de calçados	cabeleireiro
extração de madeira, frutas, raízes e folhas	construção civil	mercado

A dinâmica proposta dá suporte para a realização da **atividade 1** das páginas 45 e 46 do Livro de Práticas.

Outra forma de começar a aula é perguntar sobre as atividades profissionais e produtivas que os familiares dos estudantes realizam ou já realizaram, classificando as respostas de acordo com a divisão dos três setores produtivos.

DESENVOLVIMENTO

Na **atividade 1** do Livro de Práticas, páginas 45 e 46, oriente os estudantes para que busquem as informações em matérias de portais eletrônicos de jornais e revistas ou mesmo em blogs que fazem comparativos temporais.



DICA

Os portais a seguir mencionam tecnologias atuais de cada setor.

Máquinas que revolucionaram o agro. Disponível em: <https://portalmaquina.org.br/10-tecnologias-que-revolucionaram-o-agro/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

Itforum: 10 tecnologias incríveis que não existiam no início da década de 2010. Disponível em: <https://itforum.com.br/noticias/10-tecnologias-incriveis-que-nao-existiam-no-inicio-da-decada-de-2010/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

Canaltech: 10 tecnologias para ficar de olho em 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br/mercado/tecnologias-para-ficar-de-olho-em-2020-159884/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

Em uma roda de conversa, coloque em discussão as respostas dos estudantes. Leve em conta o contexto deles perguntando se alguém da família utiliza alguma das tecnologias encontradas na pesquisa. Pergunte se conheciam as tecnologias antigas e se vivenciaram contextos

em que foram usadas tecnologias mais antigas e mais novas.

Durante a conversa, questione-os sobre as vantagens e desvantagens do uso das tecnologias no contexto do trabalho. Entre as vantagens, podem ser apontados o ganho de produtividade com a redução do tempo ao se realizar determinadas tarefas e a diminuição do emprego de mão de obra humana em atividades que exigiam força física e tarefas repetidas, melhorando a qualidade na execução delas. Entre as desvantagens, considere que a substituição da mão de obra humana em diversos setores produtivos diminuiu a oferta de empregos e que a busca por redução de custos tem levado à procura por funções que não têm direitos trabalhistas garantidos.

Outra forma de fazer essa atividade é por meio da representação iconográfica. Peça aos estudantes que pesquisem imagens que demonstrem mudanças nas atividades econômicas no período analisado.

FINALIZAÇÃO

Retome os conteúdos explorados nas páginas 44 e 45, enfatizando a produção de energia. Classifique as fontes de energia em tradicionais e alternativas. Esse trabalho dará subsídio para a realização da **atividade 2** da página 46.

Destaque os principais materiais a serem utilizados na atividade:

- cartolina;
- canetinhas;
- régua;
- lápis ou lapiseira;
- borracha;
- tesoura de pontas arredondadas;
- cola;
- jornais, revistas ou recortes retirados da internet.

Organize a turma em pequenos grupos de acordo com a quantidade de fontes de energia elencadas na atividade de levantamento prévio. A ideia é que elaborem o infográfico com todas as fontes, mas cada equipe ficará responsável pela explicação de uma fonte.

O infográfico deve ser composto de imagens, título e breve texto explicativo. Para isso, peça que pesquisem a fonte de energia escolhida.



DICA

É possível criar o infográfico por meio de ferramentas on-line que possibilitam a diagramação de artes. Nos endereços eletrônicos indicados, há modelos que podem ser aproveitados. É necessário criar o cadastro gratuito nas duas opções elencadas a seguir.

Crello. Disponível em: <https://crello.com/pt/home/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

Canva. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso em: 25 ago. 2021.

AULA 2

INTRODUÇÃO

Peça aos estudantes que apresentem seus infográficos. Como sugestão, segue uma ficha de avaliação.

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO DE REFERÊNCIA
qualidade geral do infográfico	até 0,2 ponto
uso de imagens ou desenhos	até 0,2 ponto
explicação sobre a fonte de energia escolhida	até 0,2 ponto
clareza na explicação	até 0,2 ponto
tempo de apresentação (limite de 10 minutos por equipe)	até 0,2 ponto

DESENVOLVIMENTO

Oriente os estudantes no desenvolvimento da **atividade 1** da seção **Para ampliar**, na página 47.

Explique-lhes que as redes sociais cresceram nos últimos 20 anos, destacando algumas das mais famosas aqui no Brasil. Pergunte se há alguma que eles não conhecem e contextualize o

funcionamento dela. Pergunte se eles têm preferência por alguma rede específica, ou página, ou perfil, e por quê. Aproveite para lembrá-los de que as redes sociais devem ser acessadas com a supervisão de um responsável maior de idade.

Devido ao fato de, na maioria das vezes, as redes sociais convencionais serem destinadas ao público maior de 18 anos, orienta-se para que a entrevista ocorra com a presença de um adulto.

Feita a entrevista, peça aos estudantes que compartilhem os resultados. Com os dados, é possível organizar uma espécie de levantamento estatístico sobre os principais usos, interesses e formas que o público entrevistado tem de se conectar e se comunicar.

Com os levantamentos apresentados, podem-se tabular os dados e criar gráficos (em barras ou sectograma) ou tabelas com os resultados em formato de porcentagem, realizando um trabalho interdisciplinar com Matemática.

FINALIZAÇÃO

Finalize a aula com a **atividade 2** da página 47.

Peça aos estudantes que formem duplas. Concluída a primeira entrevista, solicite que troquem de papel: quem entrevistou vira entrevistado.

Ao final das entrevistas, sorteie algumas duplas para apresentar as respostas de modo que todos possam ver as diversas formas de comunicação por meio de diferentes títulos e formatos de jogos on-line. Explique-lhes que os jogos on-line são mais uma maneira de comunicação nos dias de hoje, no entanto, devem sempre ser utilizados de acordo com as regras do núcleo familiar e sob a supervisão de um adulto responsável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. *O espaço geográfico: ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 2015.

A obra explora a trajetória do ensino da cartografia desde a apreensão espacial do próprio corpo pela criança até a leitura e elaboração de mapas pelos estudantes.

ANTUNES, Celso. *Jogos para estimulação das múltiplas inteligências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Essa obra é destinada a professores que atuam da Educação Infantil ao Ensino Médio. Ela apresenta jogos ou propostas estimulantes para trabalhar nos estudantes as inteligências linguística, lógico-matemática, espacial, musical etc.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 ago. 2021.

Documento essencial para a organização dos currículos da Educação Básica no país, a BNCC é um dos principais estruturantes desta coleção.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 25 ago. 2021.

Conjunto de resoluções instituídas pelo Decreto nº 9.765 de 2019 que orientam o ensino da leitura e da escrita no país por meio de evidências científicas.

CARLOS, Ana Fani A. (org.). *A Geografia na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

O livro contém propostas de trabalho para estudantes das Séries Iniciais, além de discutir o papel da Geografia em relação à cidadania, à linguagem cartográfica e ao ensino.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Atlas escolar produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com grande acervo de mapas de dados do Brasil e do mundo.

KIMURA, Shoko. *Geografia no Ensino Básico: questões e propostas*. São Paulo: Contexto, 2011.

A obra discute a qualidade do trabalho docente em Geografia e o papel e a importância do conhecimento geográfico para a formação dos estudantes.

MACHADO, Pedro José de Oliveira; TORRES, Filipe Tamiozzo Pereira. *Introdução à hidrogeografia*. São Paulo: Contexto Learning, 2012.

Livro de referência que trabalha os principais conceitos ligados aos recursos hídricos.

MALINOSKI, Marlei G. da Silva. *Cotidiano e rotina na sala de aula*. Curitiba: Appris, 2016.

Nesse livro, o cotidiano escolar é investigado sob uma perspectiva de compreensão do que se passa na escola, considerando que o cotidiano precisa ser analisado e não prescrito.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. *A representação do espaço na criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Os autores trabalham o processo de construção e representação do espaço da criança definindo e descrevendo três tipos de relações espaciais: as topológicas elementares, as projetivas e as euclidianas.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Obra de referência que aborda a história da formação do povo brasileiro. O livro trata das matrizes culturais e dos mecanismos de formação étnica e cultural da sociedade nacional.

ROSS, Jurandir L. S. (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2019.

Coletânea de textos de diferentes geógrafos, referências em suas áreas de pesquisa, que compõem um rico mosaico sobre o Brasil e sua geografia.

SILVA, Solimar. *Avaliações mais criativas: ideias para trabalhos nota 10!* Petrópolis: Vozes, 2018.

Nesse livro, a autora faz diversas sugestões de trabalho, provas e testes para incrementar o processo de avaliação de conteúdo.

TAVARES, Celso Mussa. *Elaborando questões de Geografia: cuidados metodológicos.* Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2014.

O livro levanta algumas sugestões que apontam para uma elaboração mais criativa e comprometida com a valorização do estudante em seu esforço de construir a resposta.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

mais

GEOGRAFIA

LIVRO de **PRÁTICAS** e ACOMPANHAMENTO da **APRENDIZAGEM**

Andressa Alves

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Arte-educadora em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Autora de materiais didáticos

Camilla Alves

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Professora de Ensino Fundamental da rede pública do município de Londrina

Levon Boligian

Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Doutor em Ensino de Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Professor de Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC)



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Alves, Andressa
Bem-me-quer mais : geografia, 5º ano : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Andressa Alves, Camila Turcatel, Levon Boligian. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Bem-me-quer mais geografia)

ISBN 978-85-10-08876-3

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Turcatel, Camila. II. Boligian, Levon. III. Título. IV. Série.

21-85629

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Edição: Agueda del Pozo, Guilherme Fioravante, Nathalia C. Folli Simões e Patricia Harumi

Assistência editorial: Douglas Bandeira e Marina Lacerda D'Umbra

Auxílio editorial: Rafael H. F. Reis

Revisão: Amanda Cabral, Andréia Andrade, Fernanda Sanchez, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato, Mariana Paixão, Martin Gonçalves e Rosani Andreani

Pesquisa iconográfica: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design - Caronte de Oliveira

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Josiane Batista

Ilustrações: André Valle, Dawidson França, Leonardo Conceição, Luca Navarro e Reinaldo Vignati

Produção cartográfica: Alessandro Passos da Costa, Selma Caparroz e Sonia Vaz

Editoração eletrônica: Studio Layout Ltda.

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

QUERIDO ESTUDANTE,

Convidamos você a praticar um pouco mais o que aprendeu de Geografia em seu livro didático.

Apresentamos o Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem. Ao utilizar este material, você poderá retomar alguns assuntos estudados em Geografia no decorrer do ano. Além disso, será possível ampliar seus conhecimentos sobre temas e ideias que foram discutidos pelo professor em sala de aula.

Aqui você encontrará atividades que, com diferentes recursos como textos e imagens, possibilitam praticar aquilo que aprendeu e, dessa forma, consolidar seus estudos.

Neste livro de 5º ano, você fixará e ampliará seu conhecimento sobre o Brasil: o território e a sociedade; as formas do relevo; os aspectos relacionados à água dos rios e dos mares, à atmosfera e à vegetação.

Desejamos um ótimo estudo a você!

Os autores

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



SUMÁRIO

UNIDADE 1 • O planeta Terra ... 6

O que vamos explorar?	6
Para revisar e reforçar	6
Do local ao global	6
Para revisar e reforçar	8
Os movimentos da Terra e da Lua	8
Para ampliar	9
O movimento das sombras e o movimento da Terra	9
Para ampliar	10
Um jogo com as coordenadas geográficas	10

UNIDADE 2 • O Brasil no mundo 12

O que vamos explorar?	12
Para revisar e reforçar	12
Continentes e oceanos	12
Para ampliar	13
A América do Sul	13
Para revisar e reforçar	15
Brasil, um território diverso	15

UNIDADE 3 • O relevo e suas formas 17

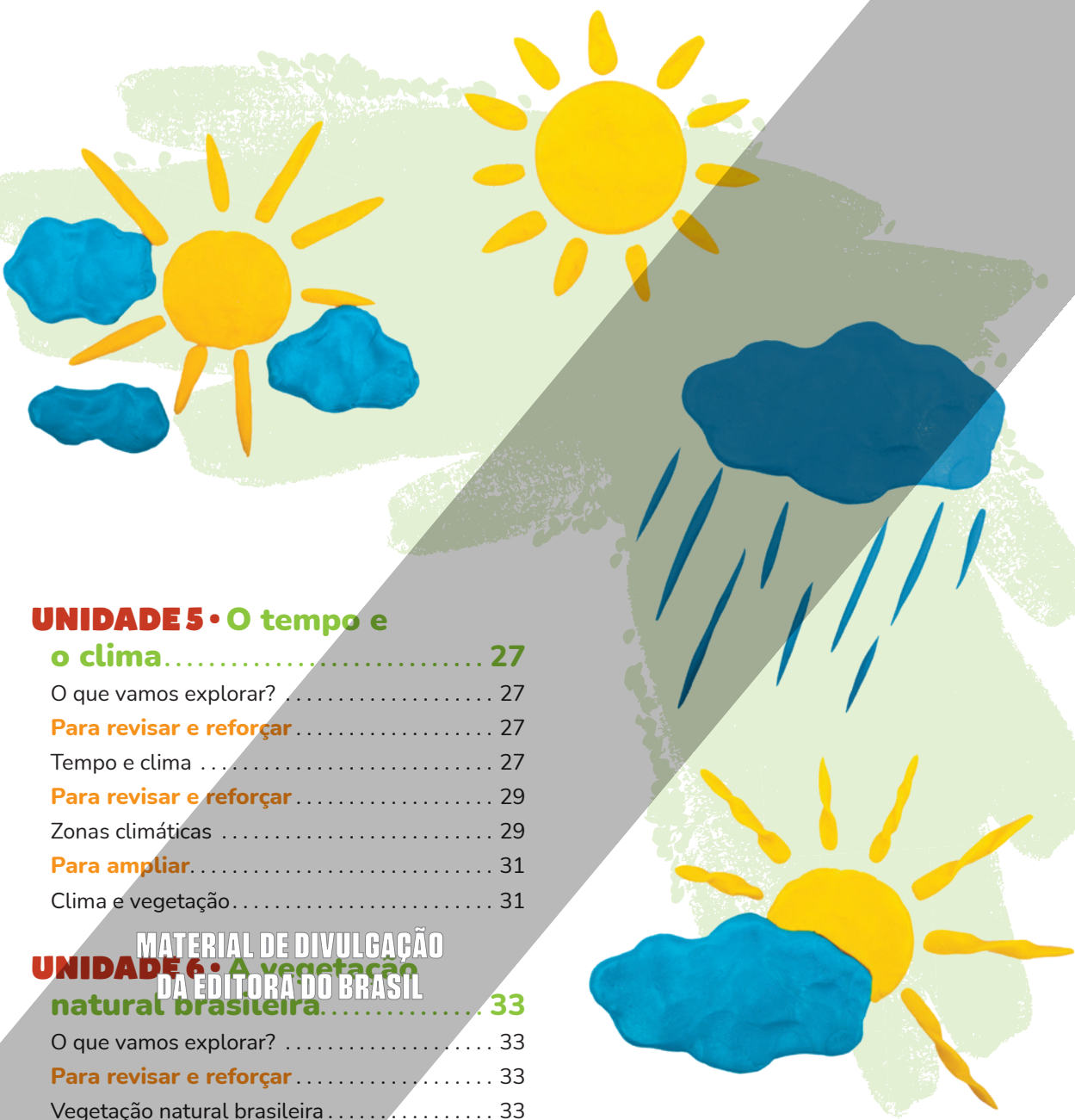
O que vamos explorar?	17
Para revisar e reforçar	17
Relevo: as formas da superfície terrestre	17
Para ampliar	20
Simulador de erosão	20

UNIDADE 4 • As águas dos rios e mares 22

O que vamos explorar?	22
Para revisar e reforçar	22
Ciclo da água: o caminho da água na natureza	22
Para ampliar	25
Conhecendo um rio próximo	25

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL





Djem/Shutterstock.com

UNIDADE 5 • O tempo e o clima..... 27

O que vamos explorar? 27

Para revisar e reforçar 27

Tempo e clima 27

Para revisar e reforçar 29

Zonas climáticas 29

Para ampliar 31

Clima e vegetação 31

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

UNIDADE 6 • A vegetação natural brasileira..... 33

O que vamos explorar? 33

Para revisar e reforçar 33

Vegetação natural brasileira 33

Para ampliar 35

As plantas da floresta 35

UNIDADE 7 • População brasileira..... 38

O que vamos explorar? 38

Para revisar e reforçar 38

A formação da população brasileira 38

Para ampliar 42

População nos municípios 42

UNIDADE 8 • A economia brasileira..... 44

O que vamos explorar? 44

Para revisar e reforçar 44

Setores das atividades econômicas 44

Para ampliar 46

As redes sociais 46

Referências 48

O PLANETA TERRA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você irá estabelecer conexões entre diferentes mapas, reconhecendo extensões territoriais variadas, como uma forma de hierarquia espacial. A unidade trabalha também os movimentos de translação e rotação, a sucessão dos dias e das noites, das estações do ano e das fases da Lua. Além disso, irá explorar noções de coordenadas geográficas com um jogo que usa códigos para linhas e colunas.



PARA REVISAR E REFORÇAR

DO LOCAL AO GLOBAL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

Faça a atividade a seguir para revisar e reforçar o conteúdo sobre conexões e hierarquia espacial.



ATIVIDADES

- 1 Numere os mapas em ordem crescente (de 1 a 4) partindo daquele que mostra uma extensão menor da superfície da Terra para aquele que mostra uma extensão maior da superfície de nosso planeta.

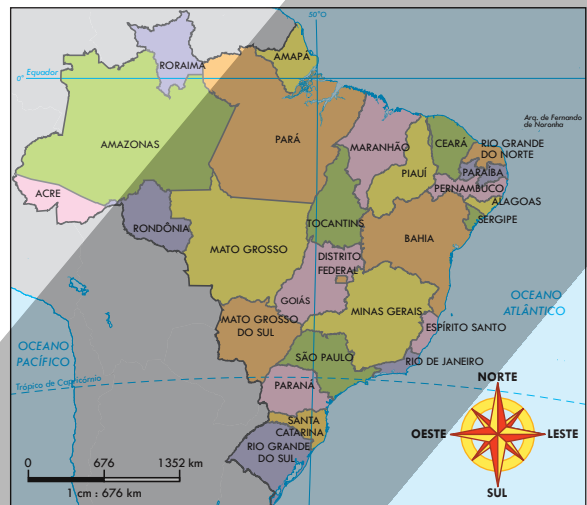
Continente Americano: político

3



Brasil: político

2



Sonia Vaz

Estado de São Paulo

1



Alessandro Passos da Costa

Mapa-múndi

4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Sonia Vaz

Fonte dos mapas: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 32, 90 e 174.



PARA REVISAR E REFORÇAR

OS MOVIMENTOS DA TERRA E DA LUA

1. A Lua demora 28 dias para dar uma volta em torno da Terra. Esse movimento é responsável pelas fases da Lua.
2. A Terra demora 24 horas para dar uma volta em torno de si mesma. Esse movimento é responsável pelos dias e pelas noites.
3. A Terra demora, aproximadamente, 365 dias e 6 horas para dar uma volta em torno do Sol. Esse movimento é responsável pelas estações do ano.



Leonardo Conceição

Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018, p. 10.

Representação simplificada em cores-fantasia e tamanhos fora de proporção.



ATIVIDADES

- 1 Complete as lacunas corretamente com as palavras do quadro abaixo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO – Terra – translação – rotação – Sol
DA EDITORA DO BRASIL

- a) O Sol é uma estrela que aquece e ilumina a Terra.
 - b) Por causa do movimento de rotação, existem na Terra os dias e as noites.
 - c) O movimento de translação é responsável pelas estações do ano.
 - d) As estações do ano acontecem por causa das diferentes formas de a luz solar atingir a Terra.
- 2 Pesquise imagens que mostrem as quatro fases da Lua. Depois, desenhe o céu noturno representando cada uma dessas fases nos quadros a seguir.

CRESCENTE	CHEIA	MINGUANTE	NOVA
Desenhar a lua crescente. 	Desenhar a lua cheia. 	Desenhar a lua minguante. 	Desenhar a lua nova. 

PARA AMPLIAR

O MOVIMENTO DAS SOMBRAS E O MOVIMENTO DA TERRA

GLOSSÁRIO
Estático: imóvel, parado, sem movimento.

Você já percebeu que ao longo do dia as sombras mudam de lugar? Isso acontece por causa do movimento de rotação da Terra. Para perceber o movimento de rotação na prática, acompanhe o passo a passo a seguir, com a orientação do professor.

1. Em um dia ensolarado, escolha um objeto **estático** para observar a sombra. Pode ser um poste, uma casa, um muro, uma árvore etc.
2. Você observará a sombra desse objeto no decorrer de um dia. Serão necessárias, pelo menos, três observações: logo após o nascer do Sol, ao meio-dia e ao fim da tarde.
3. Para cada etapa da observação, anote o horário exato e tire uma fotografia (ou faça um desenho que represente a posição da sombra do objeto no chão).
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
 Veja o exemplo a seguir.



Reinaldo Vignati

Posições da sombra em diferentes horários do dia.

Representação simplificada em cores-fantasia e tamanhos fora de proporção.

- Explique, com suas palavras, porque ocorrem as mudanças na sombra do objeto ao longo do dia.



PARA AMPLIAR

UM JOGO COM AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Você se lembra das coordenadas geográficas? Por que elas são importantes? Vamos descobrir jogando? Acompanhe as instruções.



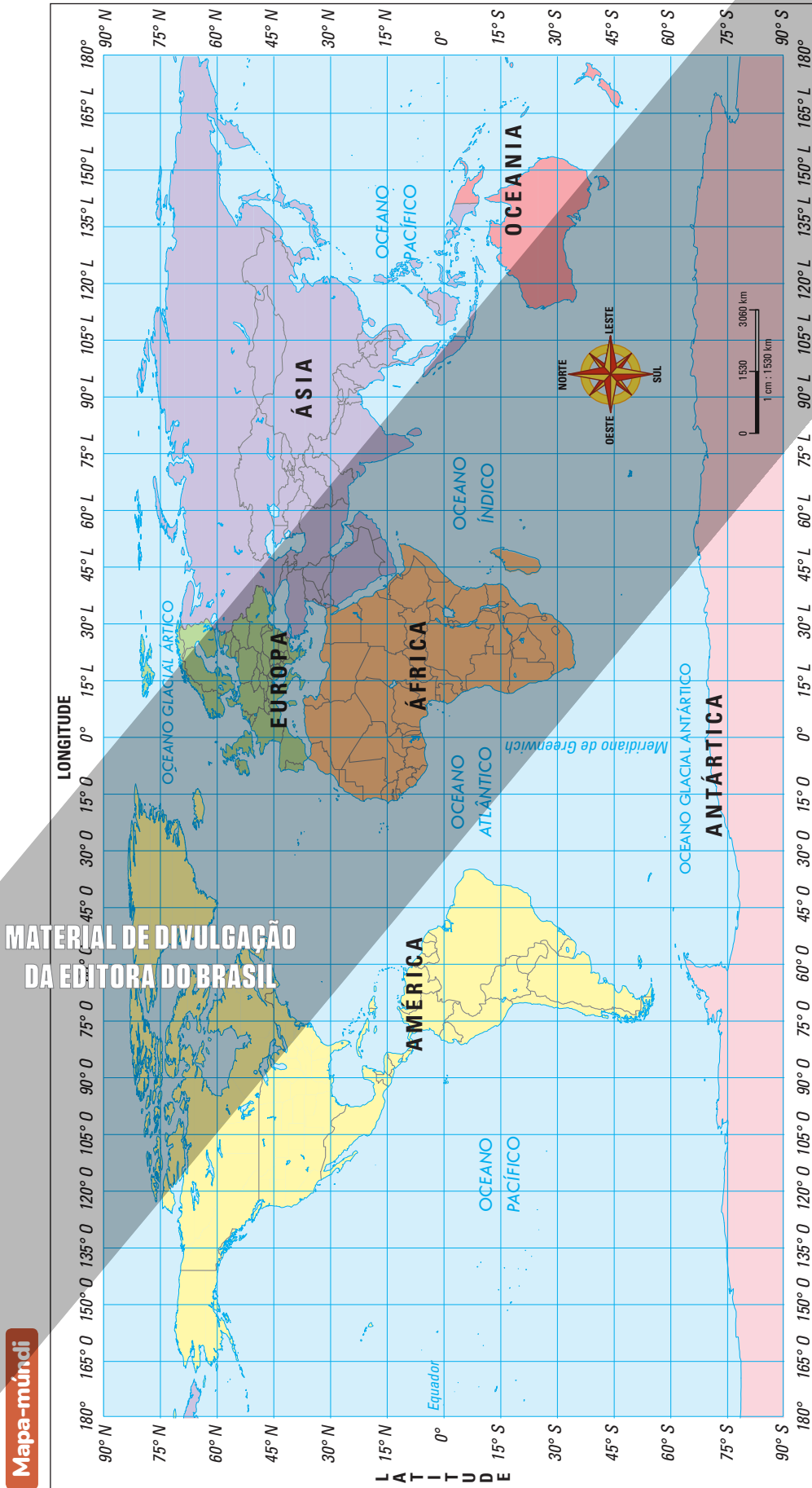
1. Forme dupla com um colega.
2. Antes de começar a jogar, escolha cinco coordenadas geográficas e anote a latitude e a longitude de cada uma no quadro a seguir. Dica: escolha coordenadas espalhadas pelo mapa para dificultar que seu colega acerte quais são.

COORDENADA GEOGRÁFICA	LATITUDE	LONGITUDE
1	Respostas de acordo com as escolhas dos estudantes.	
2		
3		
4		
5		

3. Não mostre suas coordenadas ao colega!
4. Tire par ou ímpar com ele. Quem ganhar começa tentando adivinhar as coordenadas do outro.
5. Quando for a vez de seu colega tentar adivinhar suas coordenadas, você terá que dar uma dica.

Exemplo: Se tiver escolhido a coordenada 60° N e 30° O, você poderá dar dicas como "Minha coordenada está no Hemisfério Oriental"; outra dica: "Essa coordenada está ao norte da Linha do Equador".

6. Quando for sua vez de adivinhar, ouça atentamente a dica do colega e fale uma coordenada.
7. Caso você acerte, marque a coordenada no mapa abaixo com um círculo; caso erre, marque um X na localização.
8. Vence o jogo quem adivinhar primeiro todas as coordenadas do adversário.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 32.

O BRASIL NO MUNDO

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você vai utilizar a rosa dos ventos em um mapa com os nomes dos oceanos e continentes. Depois, fará uma pesquisa sobre os países da América do Sul, de modo a conhecer um pouco mais a cultura e as características dessas nações. A unidade também introduz as características físicas e populacionais das regiões brasileiras, a fim de subsidiar os estudos sobre o país no decorrer do ano.



PARA REVISAR E REFORÇAR

CONTINENTES E OCEANOS

No planeta Terra, podemos identificar seis grandes continentes e cinco grandes oceanos.

- África, América, Antártica, Ásia, Europa e Oceania;
- Oceano Atlântico, Oceano Glacial Ártico, Oceano Glacial Antártico, Oceano Índico e Oceano Pacífico.

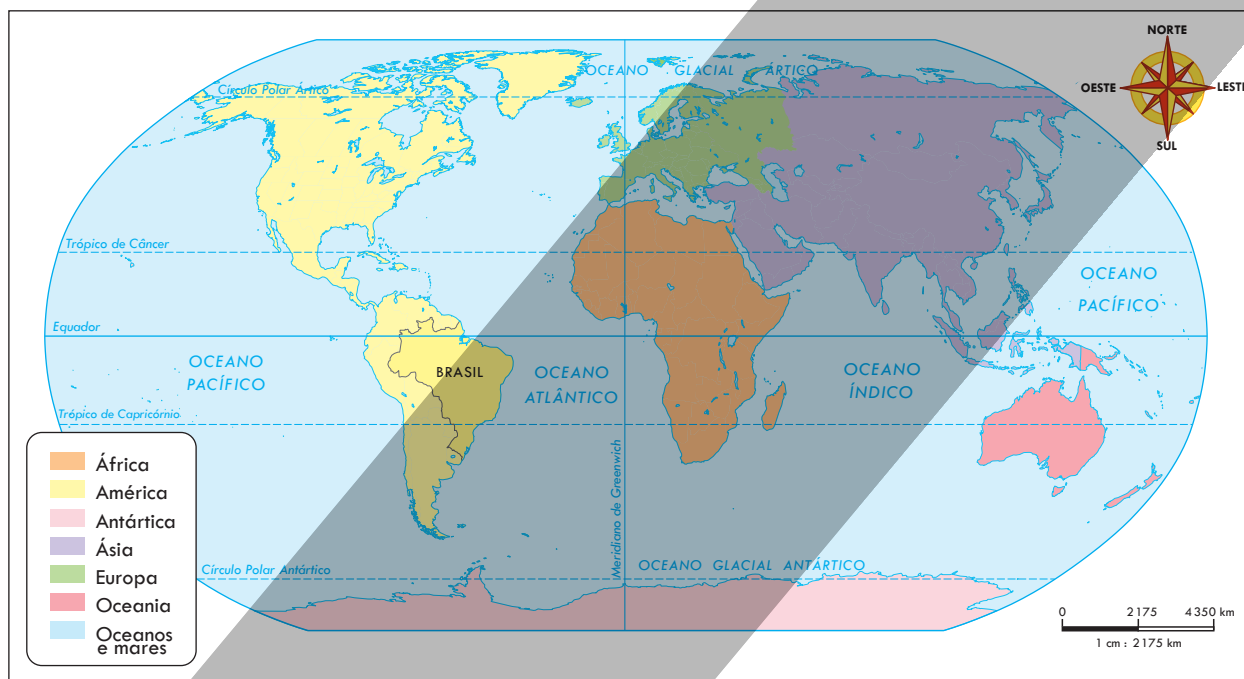


ATIVIDADES

- 1 Utilizando a rosa dos ventos do mapa da página 13, complete corretamente as lacunas com as direções norte, sul, leste e oeste.
 - a) O continente africano está a _____ **leste** _____ do continente americano.
 - b) O Brasil está ao _____ **norte** _____ da Antártica.
 - c) O Oceano Índico está ao _____ **sul** _____ da Ásia.

- d) O continente europeu está a oeste da Ásia e ao norte da África.
- e) O Oceano Glacial Ártico está ao norte de todos os continentes.
- f) O Oceano Pacífico está a oeste da América.

Continentes da Terra



Fonte: IBGE. Divisão dos continentes. In: IBGE. *Atlas escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, c2020. Disponível em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_034_divisao_continentes.pdf. Acesso em: 1 set. 2021.



A AMÉRICA DO SUL

Como você já sabe, o continente americano pode ser dividido em três regiões: **América do Norte**, **América Central** e **América do Sul**, onde se localiza o Brasil. O que você sabe sobre os países que compõem a América do Sul?



Você pode pesquisar algumas dessas informações no portal *IBGE Países*, disponível em: <https://pais.es.ibge.gov.br/> (acesso em: 31 ago. 2021).

1 Faça uma breve pesquisa e, no caderno, complete a ficha com as informações de cada país. Utilize como modelo a ficha com informações sobre o Brasil.

Sugestões de respostas. **Argentina**

Idioma oficial: castelhano; comida típica: parrillada; festa típica: Dia do Respeito à Diversidade Cultural; lugar turístico: Obelisco.

América do Sul

Bolívia
Idioma oficial: castelhano; comida típica: empanada de arroz; festa típica: Festival Alasitas; lugar turístico: Laguna Colorada.

Chile
Idioma oficial: castelhano; comida típica: pastel de choclo; festa típica: Festas Pátrias; lugar turístico: Ilha de Páscoa.

Colômbia
Idioma oficial: castelhano; capital: Bogotá; comida típica: arepa; festa típica: Feria de Manizales; lugar turístico: Parque Nacional Natural Tayrona.

Equador
Idioma oficial: castelhano; comida típica: empanada morocho; festa típica: Canela-zo; lugar turístico: Chimborazo.

Guiana
Idioma oficial: inglês; comida típica: pepperpot; festa típica: Festival Mashramani; lugar turístico: Cataratas de Kairteur.



Peru
Idioma oficial: castelhano e aymarâ; comida típica: rocoto relleno; festa típica: Candelária Mama-chá; lugar turístico: Machu Picchu.

Suriname
Idioma oficial: neerlandês; comida típica: satay; festa típica: Holi Phagwa; lugar turístico: Reserva Natural do Suriname Central.

Paraguai
Idioma oficial: guarani e castelhano; comida típica: tererê; festa típica: Dia da Independência; lugar turístico: Marco das Três Fronteiras.

Uruguai
Idioma oficial: castelhano; comida típica: chivito; festa típica: Candombe; lugar turístico: Praça Independência.

Venezuela
Idioma oficial: castelhano; comida típica: cachapas; festa típica: Feira de Chinita; lugar turístico: Parque Nacional Canaima.

Guiana Francesa
Idioma oficial: francês; comida típica: caldo awara; festa típica: Carnaval; lugar turístico: Parque Amazônico da Guiana.

Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 41.



PARA REVISAR E REFORÇAR

BRASIL, UM TERRITÓRIO DIVERSO



Studio_G/Shutterstock.com

No Brasil, há grande variedade de paisagens naturais.



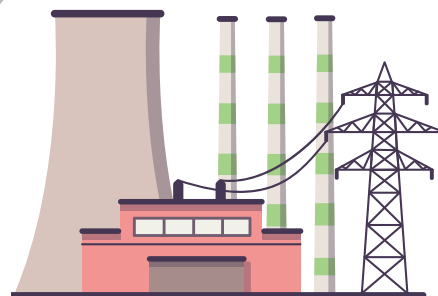
ProStockStudio/Shutterstock.com

A população é composta principalmente por descendentes de indígenas, africanos e europeus, além de pessoas de outras origens que migraram para o país em períodos mais recentes.



anthonyrcz/Shutterstock.com

Há cidades onde vivem poucas pessoas, e outras com milhões de habitantes.



LiVector/Shutterstock.com

Há indústrias de variados tipos, desde aquelas que transformam produtos agrícolas até as que fabricam aviões.



emkia angelina/Shutterstock.com

A agropecuária é um setor da economia muito importante no país.



ATIVIDADES

- 1 Sobre cada região brasileira, pesquise as informações solicitadas e registre-as nos quadros.

REGIÃO CENTRO-OESTE	
Biomassas	Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica
Climas	tropical e equatorial
Extensão territorial	1 612 000 km ²
População estimada	16,09 milhões

REGIÃO SUDESTE	
Biomassas	Mata Atlântica e Cerrado
Climas	tropical de altitude e tropical atlântico
Extensão territorial	924 511 km ²
População estimada	87,71 milhões

REGIÃO NORDESTE	
Biomassas	Caatinga, Mata Atlântica e Cerrado
Climas	semiárido, tropical e tropical atlântico
Extensão territorial	1 558 000 km ²
População estimada	56,56 milhões

REGIÃO NORTE	
Biomassas	Floresta Amazônica e Cerrado
Climas	equatorial e tropical
Extensão territorial	3 870 000 km ²
População estimada	17,71 milhões

REGIÃO SUL	
Biomassas	Sempa
Climas	tropical e subtropical
Extensão territorial	576 774 km ²
População estimada	29,75 milhões

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



DICA

As pesquisas podem ser feitas em dois endereços do IBGE:

- *IBGE Educa*, disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nosso-territorio/19639-nosso-territorio.html> (acesso em: 31 ago. 2021);
- *IBGE Cidades e Estados*, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados> (acesso em: 31 ago. 2021).

O RELEVO E SUAS FORMAS

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, serão revistas as formas do relevo brasileiro, e os termos mais usados no estudo dessas formas, utilizando um diagrama de palavras. Você também fará um experimento sobre a capacidade de desgaste da superfície terrestre simulando a ação erosiva das águas da chuva, de modo a estabelecer relação entre o relevo, o solo e a vegetação.



PARA REVISAR E REFORÇAR

RELEVO: AS FORMAS DA SUPERFÍCIE TERRESTRE

Vamos lembrar as três unidades do relevo brasileiro? São elas:

- planícies;
- depressões.

As transformações do relevo podem ocorrer por meio de ações da natureza e também dos seres humanos. Observe:

NATUREZA

- água:
 - chuva (que pode levar ao desgaste do solo);
 - mar (como na formação de falésias);
 - rios (como no transporte de sedimentos).
- vento;
- variação da temperatura (mais quente ou mais fria).



André Valle

SERES HUMANOS

- ocupações;
- realização de atividades econômicas.

Representações simplificadas em cores-fantasia e tamanhos fora de proporção.



Davidson Franca



ATIVIDADES

1 Ligue as formas de relevo às respectivas características e imagens.

planaltos

Formas mais baixas que as localizadas ao seu entorno. São muito desgastadas, especialmente pela ação das águas.



Fotografia do Rio Mucuri. Mucuri, Bahia, 2018.

Ricardo Teles/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

depressões

Formas planas, com baixas altitudes e que recebem grande quantidade de sedimentos.



Fotografia da região de Leopoldina, Minas Gerais, 2018.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

planícies

Formas irregulares e onduladas, geralmente compostas de morros e colinas.



Região da Chapada das Mesas em Carolina, Maranhão, 2018.

Tales Azzi/Pulsar Imagens

2 Complete este diagrama de palavras, cuja temática é relevo.

Horizontais

- 1.** Forma de relevo caracterizada por elevações com grandes desníveis. Também conhecida como serra.
- 2.** Unidade de relevo plana e com baixas altitudes. Caracteriza-se por receber grandes quantidades de sedimentos.
- 3.** Pequeno material transportado para áreas mais baixas pela ação da água ou do vento.
- 4.** Unidade de relevo intermediária em altimetria, cujas formas foram rebaixadas e aplainadas pela ação das águas.
- 5.** Forma de relevo litorânea que se origina da ação da água do mar.

Verticais

- 6.** Elevação do terreno com topo plano.
- 7.** Unidade de relevo composta de formas irregulares e onduladas, como os morros e as colinas.
- 8.** Variação de altitude de cada ponto na superfície terrestre.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

			6															
				1	E	S	C	A	R	P	A							
					H													7
					A													P
							8											L
					P	L	A	N	Í	C	I	E						A
					A		L											N
					D		T											A
					A		I											L
							M											T
								3	S	E	D	I	M	E	N	T	O	
									T									
					4	D	E	P	R	E	S	S	Ã	O				
									I									
		5	F	A	L	É	S	I	A									



PARA AMPLIAR

SIMULADOR DE EROSÃO



ATIVIDADES

- 1** Nesta atividade, reúna-se em trio com seus colegas para construir um simulador de erosão. Peça ajuda a um adulto para fazer a montagem e os cortes solicitados no experimento.



MATERIAL:

- 3 garrafas PET de 2 L;
- 1 garrafa PET de 500 mL;
- 3 caixas como as de sapatos;
- 6 recipientes descartáveis;
- terra;
- folhas de vegetais;
- terra com vegetação (é necessário plantar alguns grãos de milho de pipoca em um pouco de terra alguns dias antes de começar a atividade);
- tesoura;
- estilete.

Serão feitos três diferentes cenários:

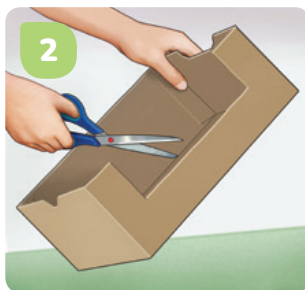
- cenário 1 – com solo exposto;
- cenário 2 – com folhagens;
- cenário 3 – com vegetação.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

- 1.** Faça furinhos na tampa da garrafa de 500 mL e encha-a com água. Ela servirá para simular a ação da chuva.
- 2.** Recorte cada caixa de modo a encaixar a garrafa PET no sentido horizontal.
- 3.** Corte o corpo de cada garrafa de 2 L.
- 4.** Feito isso nas três garrafas, encaixe-as nas caixas de papelão.



Luca Navarro



Luca Navarro



Luca Navarro

- 5.** Coloque terra dentro das garrafas e posicione um pratinho na frente do bocal de cada uma. A primeira garrafa deve ter apenas terra. Na segunda garrafa, distribua as folhas pela superfície do solo. Na terceira, utilize solo com vegetação plantada.



Luca Navarro



Luca Navarro

Representações simplificadas em cores-fantasia e tamanhos fora de proporção.

- 6.** Derrame um pouco de água sobre a terra em cada garrafa para simular chuva.
- 7.** Observe e anote no quadro a seguir o que ocorre em cada cenário estudado.

	CENÁRIO/ GARRAFA 1	CENÁRIO/ GARRAFA 2	CENÁRIO/ GARRAFA 3
Quantidade de terra no recipiente do bocal	alta	mediana	baixa
Quantidade de terra no recipiente da caixa	alta	mediana	baixa
Exemplos de atividades que têm essas características	solo desmatado para pasto (pecuária)	prática de agricultura com uso do plantio direto	floresta nativa ou área recuperada com espécies vegetais nativas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Agora, com base no experimento, responda: *Respostas pessoais, de acordo com o experimento realizado pelo estudante.*

- a)** Qual é o principal agente de modificação do relevo?
- b)** Qual solo apresentou mais perda de sedimentos?
- c)** Qual solo apresentou menos perda de sedimentos?

Apresente os resultados obtidos em uma roda de conversa na sala de aula.



AS ÁGUAS DOS RIOS E MARES

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você irá trabalhar aspectos ligados aos diversos recursos hídricos. Assim, as atividades buscam a identificação de termos relacionados a essa temática por meio de um diagrama de palavras.

Além disso, você deverá fazer uma pesquisa sobre os principais rios que correm em território brasileiro e verificar a existência de algum problema ambiental em um rio próximo do lugar onde vive.



PARA REVISAR E REFORÇAR

CICLO DA ÁGUA: O CAMINHO DA ÁGUA NA NATUREZA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PRINCIPAIS PROCESSOS

- Evaporação da água de rios, lagos, oceanos e evapotranspiração das plantas desencadeadas pela energia solar.
- Condensação do vapor com o aumento de altitude, queda da temperatura e acúmulo de umidade, formando as nuvens.
- Precipitação em forma de chuva ou granizo, que abastece solo e os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, originando rios e aquíferos.

RIOS

- São originados por nascentes ou riachos.
- Fluem em direção às partes mais baixas do relevo.

- Passam por áreas de: planícies (terrenos planos). Em épocas de cheia, podem transbordar e invadir as margens; planaltos e depressões (terrenos inclinados). Ganham mais velocidade, formando fortes correntezas.
- Principais partes: nascente; margens, afluentes; corredeiras; leito; foz.
- Principais usos: consumo, geração de energia; pesca; navegação; práticas de esportes e lazer.

IMPORTÂNCIA DO OCEANO ATLÂNTICO NO BRASIL

- Pesca.
- Via de transporte.
- Extração de petróleo.
- Turismo.

PROBLEMAS AMBIENTAIS NOS RECURSOS HÍDRICOS

- Principais danos: recebem resíduos de processos industriais e extrativistas (ex.: mineração); derramamento de petróleo; recebem esgoto e lixo doméstico; alteração nos regimes dos rios pela construção de barragens para usinas hidrelétricas.
- Principais impactos: alteração da qualidade das águas; prejuízos à fauna e à flora (como intoxicação e morte de espécies), causando perda de biodiversidade; inutilização para atividades humanas (consumo, lazer etc.).



ATIVIDADES

- 1 Faça uma pesquisa sobre os rios indicados no quadro e complete-o com as informações de acordo com o que se pede.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL
Nome do rio	Amazonas	São Francisco	Araguaia	Rio Doce	Paraná
Exemplos de usos	Navegação e turismo.	Fruticultura e produção de energia elétrica.	Navegação, turismo, abastecimento e pesca.	Abastecimento doméstico e industrial, produção de energia elétrica e irrigação.	Irrigação e transporte de produtos agrícolas, industriais e de petróleo.
Extensão aproximada no território brasileiro (em km)	6 400	2 830	2 115	888	4 880

	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL
Nome do rio	Amazonas	São Francisco	Araguaia	Rio Doce	Paraná
Nascente	Nevado Mismi, Peru.	Serra da Canastra, Minas Gerais.	Serra do Caiapó, divisa dos estados de Goiás e Mato Grosso.	Confluência dos rios Piranga (Serra do Espinhaço) e Carmo (Serra da Mantiqueira).	Rio Grande e Rio Paranaíba, entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.
Foz	Oceano Atlântico.	Oceano Atlântico, entre Brejo Grande (Sergipe) e Piaçabuçu (Alagoas).	Rio Tocantins.	Oceano Atlântico.	Rio da Prata.
Quantos estados brasileiros o rio percorre?	2	5	4	2	3
Quais estados brasileiros percorre?	Amapá e Amazonas.	Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.	Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará.	Minas Gerais e Espírito Santo.	São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná.
Passa por alguma capital de estado? Qual?	Sim. Manaus (AM) e Macapá (AP).	Não.	Não.	Não.	Não.
Seu percurso abrange outros países? Qual?	Sim. Peru.	Não.	Não.	Não.	Sim. Paraguai, Uruguai e Argentina.
Deságua diretamente no Oceano Atlântico?	Sim.	Sim.	Não.	Sim.	Não.



DICA

Você pode pesquisar informações para essa atividade na página do *IBGE Educa* sobre os rios do Brasil, disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18305-rios-do-brasil.html> (acesso em: 13 set. 2021).

2 Encontre as palavras do quadro no diagrama.

AFLUENTE EVAPORAÇÃO LEITO NAVEGAÇÃO POLUIÇÃO
CONDENSAÇÃO FOZ NASCENTE PESCA PRECIPITAÇÃO

C	O	O	S	L	R	O	R	D	V	P	T	S	H	E	L	F	C	I	I	L	
A	F	L	U	E	N	T	E	S	E	T	A	L	T	T	L	Y	R	O	S	I	O
O	T	G	G	G	N	N	Y	E	T	T	H	D	M	E	R	C	A	I	O	I	E
O	T	A	T	I	O	T	T	B	O	A	S	E	P	O	C	E	E	B	A	E	D
U	Y	O	B	T	N	F	L	E	E	B	E	B	R	E	S	T	E	E	R	A	V
C	B	A	A	A	P	A	A	O	R	E	P	E	S	C	A	G	R	H	R	W	
O	O	E	A	O	V	H	T	S	L	N	A	S	C	E	N	T	E	R	D	D	N
N	O	H	I	E	E	E	R	A	P	O	L	U	I	Ç	Ã	O	E	N	O	U	G
D	A	T	F	E	G	A	H	T	J	N	T	D	P	E	N	T	S	D	I	G	N
E	G	Y	U	E	A	W	T	U	U	Y	A	A	I	S	R	N	F	O	Z	L	R
N	R	A	H	L	Ç	N	P	A	H	A	L	L	T	P	H	E	F	R	H	U	F
S	C	T	G	I	Ã	S	E	T	K	T	O	E	A	N	N	I	T	B	T	E	A
A	L	E	I	T	O	E	V	A	P	O	R	A	Ç	Ã	O	U	O	M	G	G	T
Ç	E	I	T	N	N	N	D	G	R	S	A	F	Ã	O	A	A	T	E	K	E	D
Ã	O	S	H	O	W	N	E	N	Y	I	E	T	O	R	E	S	C	N	T	A	S
O	Y	L	E	V	E	L	E	B	R	O	T	R	L	I	N	D	I	T	M	T	S

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



CONHECENDO UM RIO PRÓXIMO

Conhecer os rios que existem nos lugares onde vivemos é muito importante para que possamos cuidar desses cursos de água e manter sua qualidade de forma que nossa comunidade seja beneficiada.



ATIVIDADES

- 1** Com a orientação do professor, escolha um rio ou córrego que passa pelo bairro onde você mora. Selecione notícias de jornais, revistas e *sites* que indiquem a existência de algum problema de poluição hídrica nesse curso de água. Você pode também coletar informações ou relatos dos moradores da comunidade.

Com base nas informações encontradas, redija um pequeno texto que contenha:

- os tipos de uso desse rio;
- os tipos de poluição;
- informações sobre se há alguma ação do poder público de combate à poluição nesse recurso hídrico;
- possibilidades de preservação no local.

Ao final, em uma folha avulsa, faça dois desenhos: um que represente a situação atual do recurso hídrico e outro de como ele estaria se estivesse preservado.

- 2** Faça uma lista dos alimentos consumidos por sua família que têm origem no ambiente aquático. Depois, responda às perguntas a seguir.

- a)** Quais tipos de pescado e frutos do mar você e sua família consomem?

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar pescados como o atum, o bacalhau, o badejo, a tilápia, a traíra e a violinha. Em relação aos frutos do mar, podem citar o camarão, a lagosta, o polvo, o caranguejo, a lula e os mexilhões.

- b)** Eles são de água doce ou salgada?

Resposta pessoal.

- c)** Em quais lugares vocês costumam comprar esses alimentos?

Os estudantes podem responder que esses alimentos costumam ser comprados em mercearias, supermercados, restaurantes, feiras em geral, feiras específicas de pescadores etc.

- d)** Há algum prato típico de sua região feito com esses alimentos? Qual?

Respostas pessoais.

UNIDADE 5

O TEMPO E O CLIMA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você irá aprender a diferenciar tempo meteorológico de clima e a verificar informações sobre a previsão do tempo em seu dia a dia.

Conhecerá também as zonas climáticas que abrangem o território brasileiro, relacionando-as aos tipos de clima atuantes no país. Analisará mapas do clima e da vegetação natural do Brasil para identificar alguns aspectos da interação entre essas características naturais.



PARA REVISAR E REFORÇAR

TEMPO E CLIMA

Shutterstock.com/kankhem



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Tempo meteorológico é o modo como o ar atmosférico está em um momento. Por exemplo: hoje está chovendo onde moro, mas ontem fez muito Sol.

Já o clima é a observação atenta do tempo meteorológico em determinado lugar da Terra durante vários anos. No município onde vivo, por exemplo, é comum chover e fazer muito calor no mês de janeiro.



Shutterstock.com/kankhem

Shutterstock.com/kankhem



Muitos cientistas estudam o tempo e o clima dos lugares. Eles usam imagens de satélite e instrumentos meteorológicos para fazer previsões do tempo.

1. Preencha o quadro a seguir; para isso, verifique a previsão do tempo no município onde você vive no dia que o professor lhe informar e anote os dados na primeira coluna do quadro (utilize as palavras dos parênteses).
2. Quando o dia chegar, verifique quais são as características do tempo atmosférico e preencha a segunda coluna do quadro com elas.
3. Depois, com o auxílio do professor, preencha a terceira coluna do quadro com as características do clima de onde você vive, no mês e na estação do ano estudados.



DICA

Você pode pesquisar a previsão do tempo no município onde mora no *site ClimaTempo*: disponível em: <https://www.climatempo.com.br/>. Acesso em: 10 set. 2021.

DATA: <input type="text"/>		ESTAÇÃO DO ANO: <input type="text"/>	
	Previsão do tempo	Tempo atmosférico no dia	Características do clima no mês e na estação estudados
Temperatura (alta, média ou baixa)	Respostas pessoais.		
Nuvens (ausente, poucas ou muitas)			
Chuva (ausente, fraca ou forte)			
Vento (ausente, fraco ou forte)			

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 1 Agora, analise os dados coletados e responda às perguntas.
 - a) A previsão do tempo pesquisada correspondeu à observação feita no dia? Se não, o que foi diferente?

Resposta pessoal.

b) O tempo atmosférico do dia correspondeu às características da estação do ano? Se não, o que foi diferente?

Resposta pessoal.

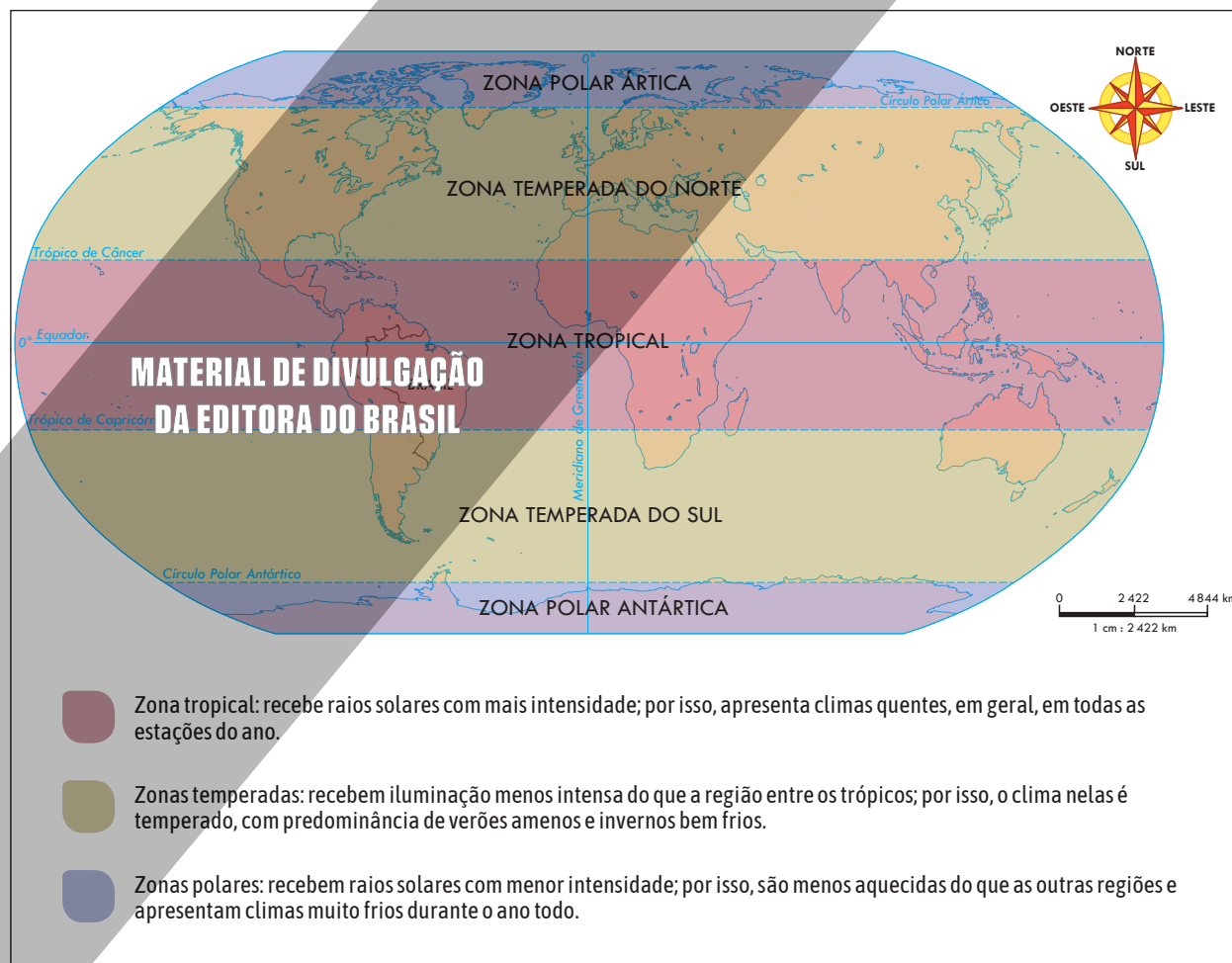


PARA REVISAR E REFORÇAR

ZONAS CLIMÁTICAS

Observe a representação das zonas térmicas no planeta. Leia as legendas que explicam a incidência dos raios solares na Terra.

Zonas térmicas da Terra



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 58.

Segue lista das unidades federativas brasileiras com suas respectivas zonas climáticas.

Zona tropical: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Zona temperada: sul dos estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, e os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

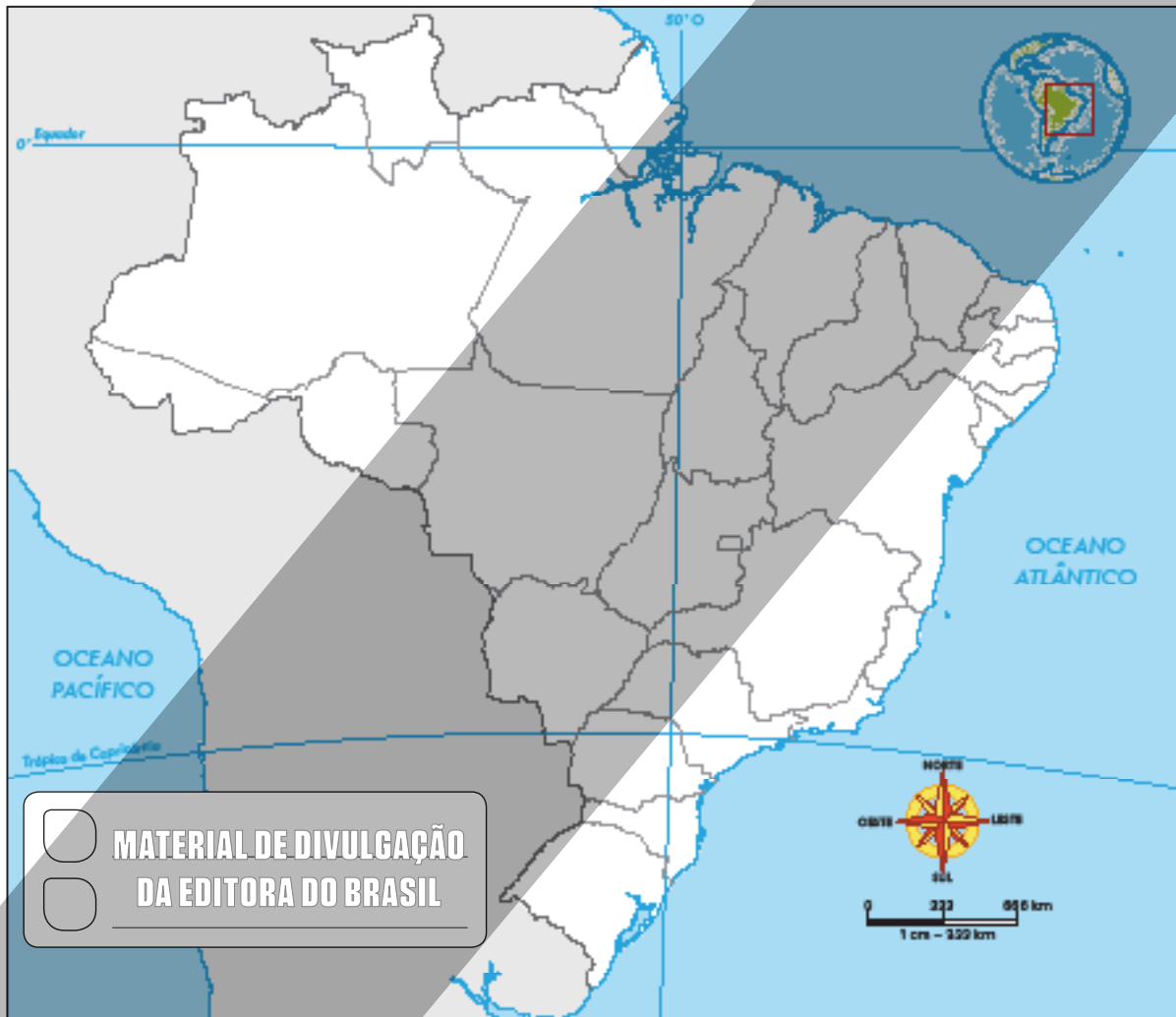


ATIVIDADES

- 1 Pinte o mapa do Brasil identificando suas zonas climáticas. Depois, crie uma legenda para ele.



Brasil: zonas climáticas



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
 DA EDITORA DO BRASIL

Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90.

- 2 Sobre as zonas climáticas brasileiras, faça o que se pede.

a) Circule as zonas climáticas que existem no Brasil.

Zona tropical

Zona polar

Zona temperada

b) Pinte a zona climática que predomina no lugar onde você vive.

Zona tropical

Zona polar

Zona temperada

Caso o estudante more nos estados onde passa o Trópico de Capricórnio (Mato Grosso do Sul, Paraná ou São Paulo), deve indicar as zonas tropical e temperada.



PARA AMPLIAR

CLIMA E VEGETAÇÃO

As características da vegetação de um lugar também estão relacionadas ao clima que ali atua. Por exemplo, em regiões onde o clima é mais chuvoso, a vegetação pode ser mais densa, ou seja, com maior quantidade de árvores, grama e arbustos, e suas folhas podem ser maiores e em maior quantidade. Já em áreas onde atua um clima mais seco, o aspecto da vegetação é menos denso, com menos folhas, menor quantidade de árvores e plantas com espinhos.

Observe os mapas na próxima página. O primeiro mostra os tipos de vegetação de nosso país, e o segundo apresenta os diferentes tipos de clima brasileiros.



ATIVIDADES

- 1 Analise e compare os mapas na página seguinte, depois preencha o quadro abaixo.

VEGETAÇÃO	CLIMAS
Floresta Amazônica	Clima equatorial
Mata Atlântica	Clima tropical úmido e clima tropical típico
Cerrado	Clima equatorial e clima tropical típico
Caatinga	Clima semiárido

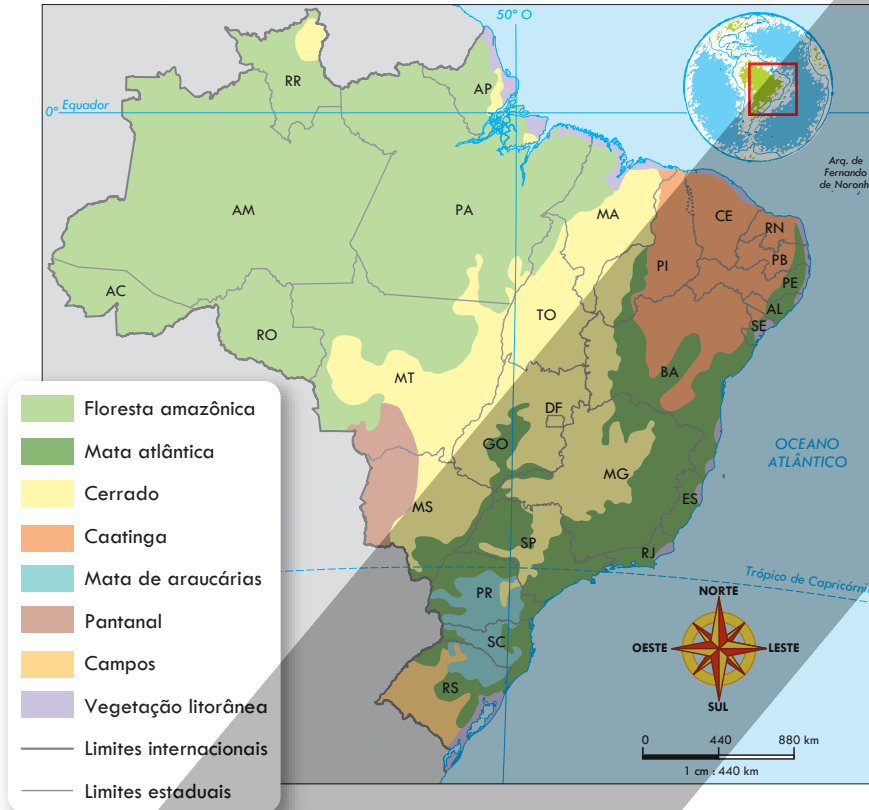
VEGETAÇÃO	CLIMAS
Mata de Araucárias	Clima subtropical
Pantanal	Clima tropical típico
Campos	Clima subtropical
Vegetação litorânea	Clima tropical úmido, clima tropical típico, clima equatorial, clima subtropical ou temperado e clima semiárido

- 2 Com base no mapa “Brasil: vegetação natural”, junte-se a um colega e escolham dois tipos de vegetação. Pesquisem fotografias das vegetações escolhidas, em livros e na internet, com o auxílio de um adulto.



- Com base nas fotografias pesquisadas, descreva em seu caderno as principais características encontradas nas paisagens das vegetações escolhidas. Depois, crie um desenho para representar cada tipo de vegetação que vocês pesquisaram. [Respostas de acordo com as imagens pesquisadas.](#)

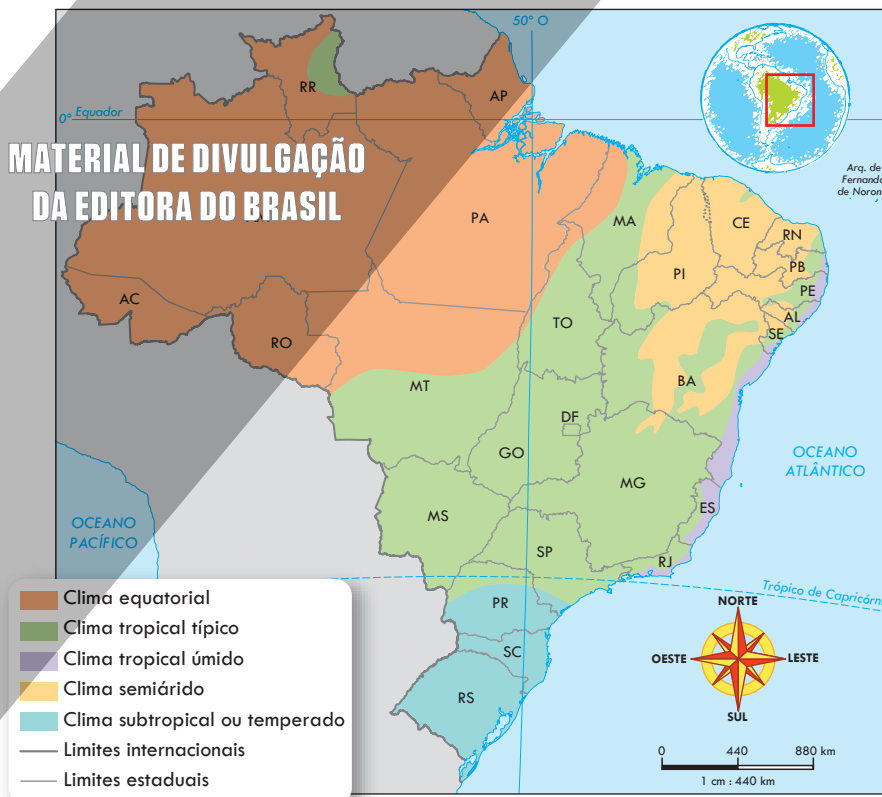
Brasil: vegetação natural



Sonia Vaz

Fonte: Oxford University. Atlas geográfico escolar Oxford. São Paulo: Oxford University Press, 2014. p. 86.

Brasil: tipos de clima



Sonia Vaz

Fonte: IBGE. Clima. In: IBGE. Atlas escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_clima.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



A VEGETAÇÃO NATURAL BRASILEIRA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você recordará a definição de vegetação natural e as principais características das formações vegetais brasileiras. Verá também a importância dos recursos naturais da Floresta Amazônica e do saber dos povos tradicionais da floresta; e aprenderá sobre o uso de tecnologia no monitoramento das florestas, que auxilia nas ações contra o desmatamento.



PARA REVISAR E REFORÇAR

VEGETAÇÃO NATURAL BRASILEIRA

Vegetação natural é o conjunto de plantas que ocorrem em uma região e que não foram plantadas por seres humanos. Os diferentes tipos dessa vegetação resultam da interação de fatores naturais como clima, relevo e solo. No Brasil, temos as seguintes vegetações naturais:

- Mata Atlântica;
- Vegetação litorânea;
- Floresta Amazônica;
- Caatinga;
- Cerrado;
- Campos;
- Pantanal;
- Mata de araucárias.



ATIVIDADES

1 Com base na análise das características das paisagens a seguir, numere as imagens corretamente.

1 Vegetação litorânea.

2 Caatinga.

3 Campos.

4 Mata de araucárias.



Delfim Martins/Pulsar Imagens

Área com vegetação natural em Pernambuco, 2018.



Maurício Simonetti/Pulsar Imagens

Área com vegetação natural no Paraná, 2020.



Maurício Simonetti/Pulsar Imagens

Área com vegetação natural no Rio Grande do Sul, 2020.



Tales Azzi/Pulsar Imagens

Área com vegetação natural no litoral da Bahia, 2021.

2 Leia as afirmações a seguir sobre as vegetações naturais brasileiras e preencha corretamente o diagrama de palavras.

Vertical

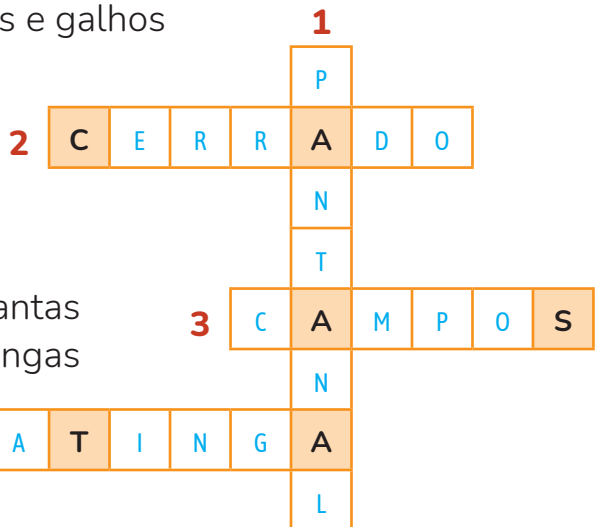
1. Ocorre em áreas planas e está adaptada a ficar períodos submersa devido aos alagamentos.

Horizontal

2. É encontrada na região central do Brasil e uma de suas características é a presença de árvores com troncos e galhos retorcidos.

3. É formada principalmente por gramíneas e ocorre no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul.

4. Adaptada à estiagem, muitas plantas perdem as folhas durante as longas secas do clima semiárido.





PARA AMPLIAR

AS PLANTAS DA FLORESTA

A Floresta Amazônica pode curar você

Há uma ligação entre os remédios guardados nos armários de sua casa e a vida silvestre da Amazônia: plantas e animais servem como base para a fabricação de medicamentos.

Durante milênios, os seres humanos utilizaram insetos, plantas e outros organismos da região para várias finalidades, entre elas [...] a cura para doenças.

Povos indígenas e outros grupos que vivem na Floresta Amazônica aperfeiçoaram o uso de compostos químicos encontrados em plantas e animais. O conhecimento sobre o uso dessas plantas geralmente fica nas mãos de um curandeiro, que por sua vez repassa a tradição para um aprendiz. Esse processo se mantém ao longo de séculos e compõe uma parte integral da identidade desses povos. [...]

WWF. Por que a Amazônia é importante? WWF. Brasília, DF, [20--?]. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/bioma_amazonia/porque_amazonia_e_importante/. Acesso em: 1 out. 2021.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO ATIVIDADES DA EDITORA DO BRASIL

- 1 Sobre o texto anterior, responda às perguntas.
 - a) Qual é a relação entre algumas plantas e animais encontrados na Floresta Amazônica e os medicamentos?
Algumas plantas e animais encontrados na Floresta Amazônica podem servir de base para a fabricação de medicamentos.
 - b) Quem mantém os conhecimentos do uso medicinal das plantas e animais da floresta?
Os povos indígenas locais, principalmente os curandeiros.

c) Como os conhecimentos sobre a cura utilizando os recursos da Amazônia são repassados?

Geralmente, o curandeiro repassa seus conhecimentos para um aprendiz.

d) Pesquise uma planta encontrada na Floresta Amazônica que pode ser utilizada no tratamento de algum problema de saúde. Preencha o quadro a seguir. *Resposta pessoal. Sugestões: andiroba, carapanaúba e copaíba, utilizadas como anti-inflamatório; folha de goiaba e sacaca, utilizadas para diminuir problemas intestinais etc.*

NOME DA PLANTA	<hr/>
PRINCIPAL UTILIZAÇÃO	<hr/> <hr/> <hr/>
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL FOTOGRAFIA OU DESENHO DA PLANTA	

2 Após a leitura e a interpretação do texto a seguir, responda às perguntas.

Obter informações detalhadas sobre uma floresta é fundamental para orientar o poder público a definir políticas de conservação e a monitorar possíveis crimes ambientais, como queimadas e desmatamentos ilegais. Atualmente, para fazer um levantamento sobre determinada área, especialistas produzem o chamado inventário florestal, estudo que apura o número estimado de árvores de uma floresta, o volume de madeira disponível, a área coberta por vegetação, as características da biodiversidade local, a topografia da região, entre outros dados. [...]

Henrique Fontes. Drone que voa sozinho em florestas pode ser aliado contra desmatamento. *Jornal da USP*, São Paulo, 27 ago. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/drone-que-voa-sozinho-em-florestas-pode-ser-aliado-contr-desmatamento/>. Acesso em: 10 set. 2021.

a) Segundo o texto, por que é importante, principalmente para o poder público, obter informações sobre uma floresta?

Informações detalhadas sobre uma floresta são importantes para orientar políticas públicas de conservação e para o monitoramento de possíveis crimes ambientais, como queimadas e desmatamentos ilegais.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

b) Com o auxílio do professor, pesquise e explique com suas palavras o que é crime ambiental.

Resposta pessoal. Sugestão: Crime ambiental é um dano causado a qualquer elemento que compõe o ambiente, como os danos relacionados à flora, à fauna e aos recursos naturais.

POPULAÇÃO BRASILEIRA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você conhecerá aspectos da população brasileira. Alguns conceitos como a influência da população na modificação da paisagem, os movimentos migratórios, os grupos populacionais que deram origem à população brasileira e a arte urbana são apresentados ao longo dos estudos.

Para trabalhar esse tema, você se divertirá na atividade de diagrama de palavras e fará a análise de fotografias de paisagem urbana retratada em diferentes épocas, além de pesquisar dados populacionais.



PARA REVISAR E REFORÇAR

A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

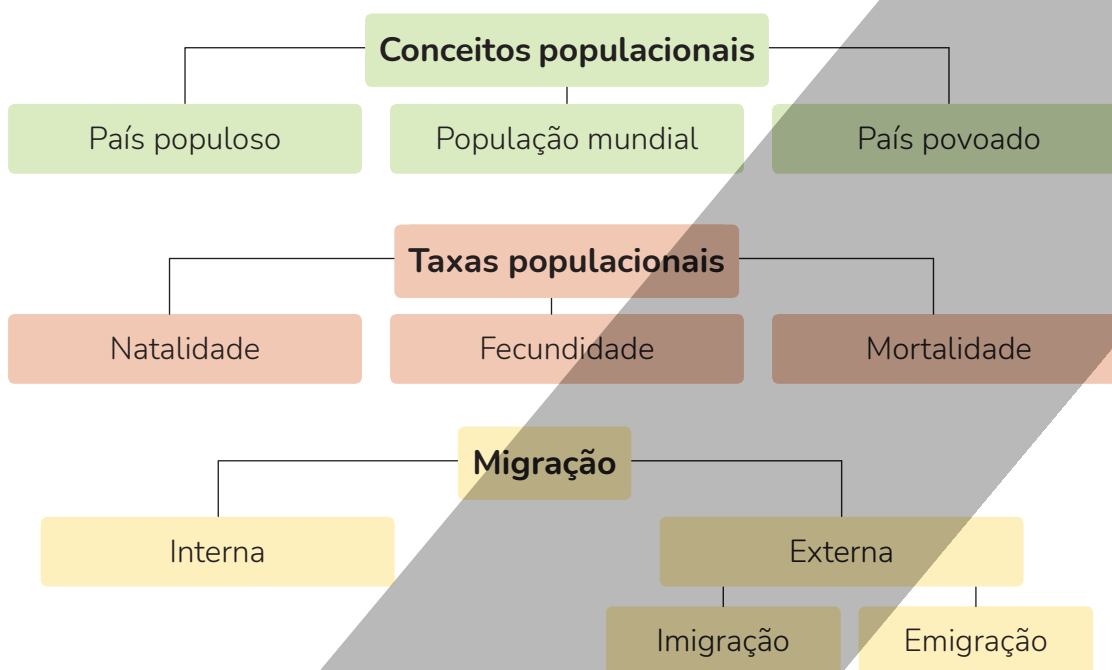
A população brasileira é muito diversa e, ao longo da história, recebeu contribuições de diferentes povos, como:

- indígenas, entre eles os tamoios, aimorés, potiguaras, cariris, etc.
- europeus, como os portugueses, espanhóis, italianos, holandeses, franceses, alemães etc.
- africanos das etnias iorubá, fon, baongo, ambundo e outros.

A população brasileira não é distribuída de forma igual por todo o território; ela se concentra nas áreas litorâneas do país.

Além disso, a partir de 1970, deixou de ser maioria no campo para se tornar maioria nas cidades. Com o aumento da população urbana, as paisagens passaram por inúmeras modificações, como a verticalização de construções, a impermeabilização dos solos, o aumento da poluição e da geração de lixo, entre outras.

Veja o esquema a seguir, que apresenta alguns conceitos.



ATIVIDADES

1 Procure no diagrama as palavras destacadas a seguir.

IORUBÁ

BACONGO

POTIGUARA

CADU

PORTUGUÊS

ESPAHOL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

T	E	S	P	A	N	H	O	L	I	G	N	R
T	T	R	R	K	A	S	P	W	F	H	A	L
Y	H	N	E	B	A	C	O	N	G	O	H	B
P	O	T	I	G	U	A	R	A	E	E	O	H
E	S	S	O	O	O	R	T	C	M	E	O	O
T	T	H	R	C	F	I	U	O	A	S	S	A
S	G	H	U	A	M	R	G	N	R	M	F	T
W	U	G	B	R	N	I	U	G	O	Y	A	E
S	L	S	Á	I	E	R	Ê	O	I	H	S	Y
V	T	N	T	R	E	A	S	L	A	N	T	R
H	W	T	N	I	O	R	U	B	Á	I	T	P

2 Relacione a coluna à direita com as palavras da coluna à esquerda.

A Migrante.

B Taxa de fecundidade.

C Recenseamento.

D Urbano.

B Número médio de filhos por mulher.

D Tipo de espaço onde vive a maioria da população brasileira.

A Pessoa que muda de seu lugar de origem para outro.

C Método de contagem da população dos países.

3 Observe as fotografias a seguir. Elas mostram dois momentos de uma mesma paisagem urbana. A primeira foto é do passado mais distante e a segunda é mais recente.

Em seguida, leia o quadro que explica as principais causas das mudanças ocorridas na paisagem e suas consequências.

ANO: 1977	ANO: 2018
 <p data-bbox="274 1583 582 1645">Praia na cidade do Recife, Pernambuco.</p>	 <p data-bbox="894 1583 1202 1645">Praia na cidade do Recife, Pernambuco.</p>
Causas	Consequências
<ul style="list-style-type: none"> ● Incremento de atividades econômicas. ● Políticas governamentais de estímulo à ocupação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Verticalização, impermeabilização do solo. ● Geração de lixo. ● Poluição.

- Agora, siga o exemplo: escolha um par de fotografias de uma mesma paisagem urbana em épocas distintas e cole-as no espaço a seguir. Observe as mudanças que ocorreram na paisagem e pesquise algumas causas e consequências decorrentes dessas mudanças.

ANO: <input type="text"/>	ANO: <input type="text"/>
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	
Causas	Consequências
Respostas de acordo com as imagens escolhidas.	



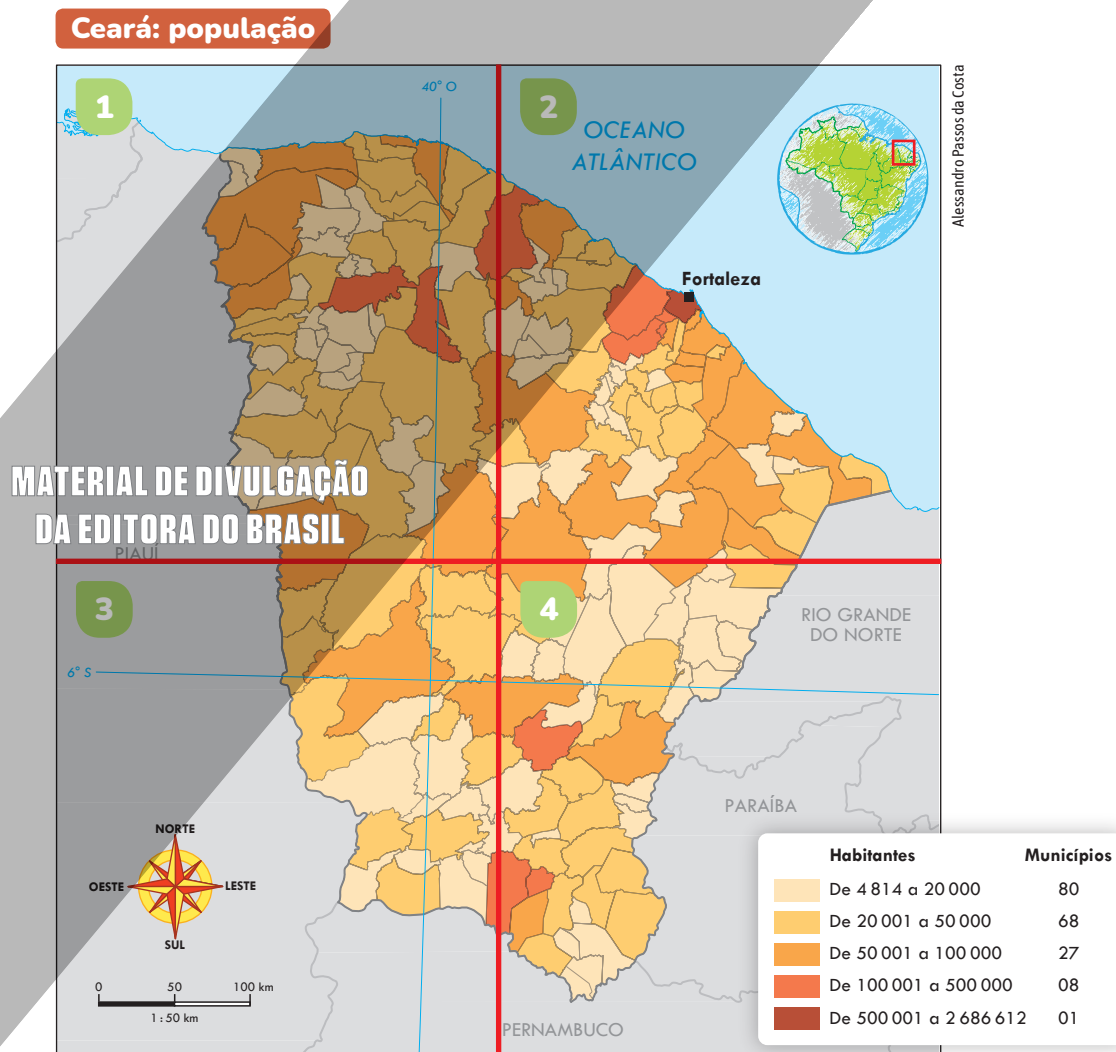
PARA AMPLIAR

POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS



ATIVIDADES

- 1 Observe o mapa político do estado do Ceará. Ele divide os municípios do estado em classes. Cada classe compreende um mínimo e um máximo de habitantes e são representadas por diferentes tons de cores. Perceba também que o mapa está dividido em quatro partes; cada parte chamamos de quadrante.



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. *Ceará em mapas*. Fortaleza: IPECE, c2007.
Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo2/21/2150x.htm>. Acesso em: 10 set. 2021.

- a) Cite um município populoso. Para isso, identifique no mapa sua localização e, depois, pesquise qual é sua população aproximada em um atlas.

Resposta pessoal. Sugestão: Fortaleza, com 2 686 612 habitantes.

- b) Há concentração de municípios populosos em qual quadrante?

Quadrante 2.

- c) Há concentração de municípios menos populosos em qual quadrante?

Quadrante 4.

- d) Quais fatores podem explicar a existência de municípios muito e pouco populosos?

Respostas possíveis: presença/ausência de cursos de água; características do relevo, do qual depende o potencial para ocupação; presença/ausência de incentivos financeiros do governo para estímulo à permanência/atração de pessoas; dinamismo econômico; disponibilidade de serviços e qualidade de vida.

- e) Em que estado você vive? Responda às mesmas perguntas anteriores, agora referentes a seu estado. As informações podem ser encontradas nos endereços eletrônicos indicados a seguir. Não se esqueça de dividir o mapa de seu estado em quatro quadrantes.

As respostas dependem das informações dos estados pesquisados. Auxilie os estudantes na pesquisa dos dados e

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



DICA

Para pesquisar os dados dos municípios, você pode utilizar os endereços eletrônicos a seguir (acessos em: 9 set. 2021):

<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo2/21/2150x.htm>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>

<https://cidades.ibge.gov.br/>

A ECONOMIA BRASILEIRA

O QUE VAMOS EXPLORAR?

Nesta unidade, você conhecerá alguns aspectos das tecnologias usadas nos setores econômicos com base em uma atividade comparativa. Verá também fontes alternativas de geração de energia ao construir um infográfico, como introdução à importância da produção sustentável. Por fim, irá compreender melhor, ao fazer uma atividade, como funcionam os meios de comunicação nas redes sociais e nos jogos *on-line*.



PARA REVISAR E REFORÇAR

SETORES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

As atividades econômicas podem ser classificadas de acordo com os setores de produção. Veja quais são eles a seguir.

- Primário: corresponde à agricultura, à pecuária e ao extrativismo (mineral, vegetal e animal).
- Secundário: relativo à indústria e à construção civil.



Ernesto Rehrman/Pulsar Imagens

Plantação de soja. Cambé, Paraná, 2021.



João Prudente/Pulsar Imagens

Fábrica de Tecidos. Guaranésia, Minas Gerais, 2020.

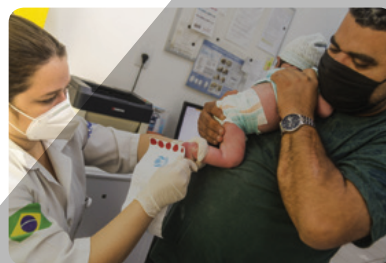
- Terciário: compreende atividades do comércio e a prestação de serviços.

A maior parte da agropecuária no Brasil é voltada à exportação, com destaque para produtos como soja, milho, cana-de-açúcar, laranja, carne bovina e aves.

Já a produção industrial brasileira concentra-se na transformação de matérias-primas para produção de bens de consumo (duráveis e não duráveis) e na produção de energia. Veja os exemplos.

- Usinas hidrelétricas, termelétricas e geotérmicas.
- Extração de carvão.
- Plataformas de petróleo e gás.

No comércio, destaca-se o trabalho de fornecimento de mercadorias como alimentos, roupas, eletrônicos e eletrodomésticos. Já entre as atividades do setor de serviços em nosso país, ressalta-se aqueles ligados às áreas de transporte (hidroviário, ferroviário, aeroviário e rodoviários) e de comunicação, além de serviços de saúde, bancários etc.



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Teste do pezinho em bebê recém-nascido. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.



ATIVIDADES

- 1 Observe o quadro a seguir. Ele descreve atividades realizadas nos diferentes setores econômicos. Para completá-lo, pesquise as mudanças ocorridas a partir dos avanços tecnológicos. Siga o exemplo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ANTIGAMENTE	ATUALMENTE
Agropecuária	Colheita tradicional, com mão de obra humana. Base do plantio com uso de instrumentos e técnicas rudimentares, como enxada e queimada, respectivamente.	Uso de <i>drones</i> e sistemas de irrigação automatizados. Colheita mecanizada. Melhoramento genético.
Indústria	Mão de obra humana em todas as etapas do processo.	Mecanização de partes do processo produtivo. Inteligência artificial.

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ANTIGAMENTE	ATUALMENTE
Comércio	Lojas físicas. Atendimento essencialmente humano. Pagamento apenas com dinheiro em papel-moeda.	Lojas virtuais. Marketplace. Pagamento por aproximação. PIX. Atendimento virtual e com menu automatizado.
Serviços	Anúncios de serviços em jornais. Contato por meio de telefone e fax.	Aplicativos de serviços. Divulgação em redes sociais. Contato por meio de aplicativos de mensagens instantâneas. Pagamento por aproximação. PIX.

2 A produção de energia é uma atividade do setor secundário da economia. Para saber mais sobre a produção de energia no Brasil, siga as instruções.

Construa um infográfico contendo as principais fontes de energia. Para isso, reúna-se com alguns colegas e formem um grupo para pesquisar as fontes de energia no Brasil.



O infográfico deve incluir:

- título de cada fonte de energia;
- imagens que ilustrem as fontes;
- breve texto explicativo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



AS REDES SOCIAIS

Você se comunica pelas redes sociais?

As redes sociais são utilizadas, na atualidade, por quase todas as pessoas. Seja para saber as notícias do momento, seja para conversar com amigos e familiares, seja para registrar momentos especiais do cotidiano, ou mesmo para o trabalho, as redes sociais fazem parte de nossas atividades diárias.



ATIVIDADES

b) Espera-se que o entrevistado responda que usa mais algum destes dispositivos: *smartphone, tablet, notebook, desktop, entre outros.*

1 Para saber como as pessoas se comunicam pelas redes sociais, escolha um adulto de sua convivência e faça uma breve entrevista sobre o modo que ele usa essas redes. Faça as perguntas a seguir na entrevista.



- a) Você utiliza alguma rede social? Se sim, qual delas? *Resposta pessoal.*
- b) Que dispositivo você mais utiliza para se conectar às redes sociais?
- c) Quais tipos de contato você mantém em suas redes sociais?
Espera-se que o entrevistado responda que mantém contato dos tipos pessoal, profissional, para entretenimento etc.
- d) Em quais tipos de assunto você tem mais interesse nas redes sociais?
Que tipos de informações busca? *Espera-se que o entrevistado responda interesses familiares, entre amigos, profissional da área em que atua, relacionados a artistas e assuntos nessas categorias.*
- e) Como você costuma interagir com as pessoas em redes sociais?
Mensagem de texto, áudio, videochamada etc.
- f) Qual é a principal vantagem do uso de redes sociais?
Espera-se que o entrevistado responda aspectos como: maior velocidade na comunicação e a comodidade de conectar pessoas espacialmente distantes umas das outras.
- g) Qual é a principal desvantagem do uso de redes sociais?
Espera-se que o entrevistado responda aspectos como diminuição da privacidade e o risco de estímulo a ficar conectado por muito tempo pelo grande volume de conteúdo, o que gera dependência.

Ao final da atividade participe de uma roda de conversa com os colegas e compartilhe os resultados de sua entrevista.

2 Reúna-se em dupla com um colega e preencha o quadro a seguir para saber quais jogos *on-line* seus colegas costumam jogar e como se comunicam com outros jogadores.



JOGO	<i>Resposta pessoal.</i>
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	<i>Resposta pessoal.</i>
DISPOSITIVO	<i>Resposta pessoal.</i>
TEMPO POR DIA (EM HORAS)	<i>Resposta pessoal.</i>
FORMA DE COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS JOGADORES	<i>Redes sociais, ferramentas de comunicação focadas em jogos on-line, chat do próprio jogo etc.</i>
PRINCIPAL VANTAGEM DE JOGAR ON-LINE	<i>Espera-se que mencionem aspectos como a conexão entre jogadores de diversas partes do Brasil e do mundo.</i>
PRINCIPAL DESVANTAGEM DE JOGAR ON-LINE	<i>Espera-se que mencionem aspectos como precisar de internet para jogar.</i>

Ao final da atividade, debatam as respostas em sala de aula com o professor.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. de (org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Organizada pela prof. dra. Rosângela Doin de Almeida, essa coletânea de artigos sobre o ensino de Cartografia é bibliografia de referência para o ensino de Geografia no Brasil.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola*. São Paulo: Contexto, 2016.

O livro aborda como desenvolver as capacidades de localização e de leitura de mapas e discute a necessidade de ensinar Cartografia aos estudantes das séries iniciais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 5 fev. 2021.

Documento essencial para a organização dos currículos da Educação Básica no país, a BNCC é um dos principais estruturantes dessa coleção.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC, 2000. Conjunto de diretrizes gerais para a Educação Básica formuladas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), com o objetivo de subsidiar as escolas no planejamento, na organização e execução de suas propostas pedagógicas.

CAVALCANTI, Edson. *Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas: Papyrus, 2008.

Livro que reúne ensaios sobre as cidades e o cotidiano e discute suas relações com a Geografia escolar e as práticas em sala de aula.

CHRISTOFOLETTI, Antônio et al. (org.). *Geografia e meio ambiente no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1995.

Aborda diversos aspectos do contexto brasileiro, como a urbanização, a formação territorial, a regionalização e a questão ambiental.

COUTINHO, Maria Júlia. *Entrando no clima: chuva, chuvica, chuvarada e outras meteorológicas*. São Paulo: Planeta, 2016.

O livro sistematiza questões conceituais sobre climatologia e meteorologia usando os fenômenos brasileiros como exemplo.

FERNANDES, José Alberto Rio et al. (org.). *Dicionário de Geografia aplicada*. Porto: Porto Editora, 2016.

Nesse dicionário, diversos autores do Brasil, de Portugal, Espanha e vários países da América Latina abordam 497 conceitos essenciais à Geografia.

GEIGER, Pedro. *As formas do espaço brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

O livro analisa a espacialidade do território brasileiro levando em consideração sua história e o desenvolvimento da sociedade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Atlas escolar produzido pelo IBGE com grande acervo de mapas de dados do Brasil e do mundo.

MARTINELLI, Marcello. *Gráficos e mapas: construa-os você mesmo*. São Paulo: Moderna, 1988.

Obra de grande importância para aprender e, conseqüentemente, ensinar a leitura crítica de gráficos e mapas e sua construção com rigor metodológico.

MARTINELLI, Marcelo. *Mapas da Geografia e Cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.

O livro introduz o leitor no domínio das representações gráficas e apresenta os fundamentos metodológicos da cartografia temática da Geografia em bases semiológicas concernentes à comunicação visual.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Primeiros mapas: como entender e construir*. São Paulo: Ática, 2007. v. 3 e 4.

Material que oferece apoio fundamental à iniciação em Cartografia, da teoria à prática.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-85-10-08849-7